



A Ribus é a transformação inevitável do mercado imobiliário

Ribus Protocol Wineskin Update

Acompanhe essa revolução
www.ribus.io

Este Whitepaper apresenta conceitos teóricos e diretrizes para futuros desenvolvimentos do Protocolo Ribus. Sua implementação seguirá as melhores práticas dos órgãos reguladores, compliance e evolução tecnológica.



Conteúdo

- 1 Introdução Ribus – RIB Token e Plataforma Ribus
- 2 Introdução Wineskin Update – Propriedades Descentralizadas
- 3 Ribus Protocolo – Tokenização Imobiliária
- 4 Atualização do Modelo Econômico – Tokenomics
- 5 Incentivos Dentro Protocolo: Ribus Rewards
- 6 Ribus Share: Compre ou invista em imóveis digitais
- 7 Ribus Key: Democratizando o acesso e experiências
- 8 Empreendimentos Tokenizados (Resolução CVM88)
- 9 Desenvolvedores Imobiliários e Fornecedores
- 10 Tecnologia, Segurança & Compliance
- 11 Governança Expansível Descentralizada
- 12 Team & Advisors



1 I N T R O D U Ç Ã O

O que é o RIB “Ribus Token” ?

Um token de utilidade criado para ser a chave de entrada para todos que querem acesso ao mercado imobiliário.

A transformação do setor imobiliário está atingindo novos patamares com a introdução do Ribus Token (**RIB**). Este documento visa oferecer uma análise abrangente do RIB, concentrando-se na sua essência e como ele redefine a experiência de consumo no mercado imobiliário para compradores, vendedores, desenvolvedores imobiliários, provedores de serviços e toda a comunidade.

O **RIB** é um utility token (token de utilidade) que alimenta nossa plataforma inovadora de propriedades, funcionando como um instrumento de incentivo para todos os envolvidos a se engajarem na rede Ribus. A implementação inteligente do **RIB** visa criar um ecossistema coeso, onde todos os participantes são recompensados de forma justa.

Estamos inaugurando uma nova era no mercado imobiliário, permitindo que desenvolvedores, provedores de serviços, compradores, vendedores e holders tenham experiências únicas, gerem mais receitas, liquidez e tenham o controle de como aproveitar as oportunidades desse empolgante mercado.

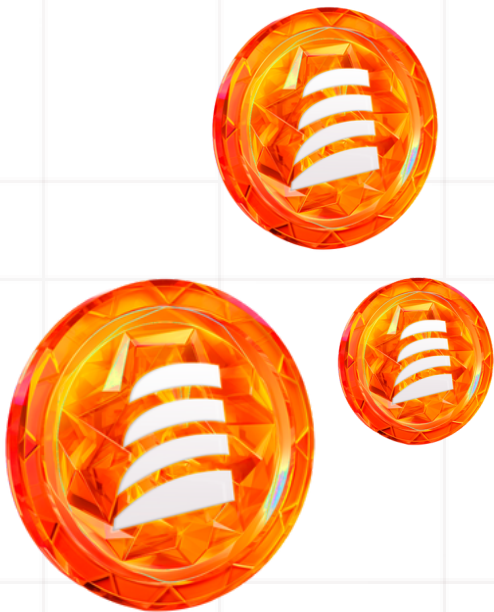
A inovação do RIB reside na capacidade de democratizar o acesso e aumentar a liquidez no mercado imobiliário. Cada transação na plataforma, seja a compra de uma propriedade, a participação em NFTs de time share (compartilhamento), NFTs de uso, ou a obtenção de tokens derivados de recebíveis imobiliários (Via Resolução CVM88), resulta em ganhos de token RIB. Essa abordagem progressiva cria uma dinâmica em que o engajamento é diretamente proporcional aos benefícios recebidos.

O Ribus Token foi meticulosamente desenvolvido na blockchain Polygon, escolhida por sua segurança robusta, eficiência de custos, escalabilidade e inovação tecnológica. Além disso, o contrato inteligente do RIB foi auditado pela SolidProof para garantir transparência e segurança.

O RIB não é apenas um criptoativo; é a força propulsora por trás de uma revolução no setor imobiliário. Ao estabelecer um novo padrão de incentivo e colaboração, o RIB não só aprimora as transações, mas molda uma experiência incomparável para todos os envolvidos.

Ribus Token – ERC20
Ox3af2...213d37

 Polygon Mainnet [↗](#)



Este Whitepaper apresenta conceitos teóricos e diretrizes para futuros desenvolvimentos do Protocolo Ribus. Sua implementação seguirá as melhores práticas dos órgãos reguladores, compliance e evolução tecnológica.



INTRODUÇÃO

Quem é a Ribus?

Como a plataforma Ribus se propõe a resolver dores latentes do mercado imobiliário de forma simples e com tecnologia web3?

A Ribus tem como missão descomplicar e ampliar o acesso de nossos usuários ao mercado imobiliário, oferecendo flexibilidade e liberdade em cada iteração. Somos uma plataforma tecnológica de soluções imobiliárias inéditas, fundamentada em sólidos princípios da Web3, como transparência, determinismo e segurança.

A plataforma Ribus está sendo projetada para atender às necessidades tanto de compradores, vendedores, desenvolvedores imobiliários, administradores de imóveis, incorporadoras e investidores. Visando oferecer uma gama de facilidades que simplificam a gestão de propriedades e proporcionam uma experiência excepcional aos usuários.

Para quem vende, a Ribus irá oferecer uma solução inovadora para a tokenização de propriedades. Isso permitirá que proprietários ofertem seus imóveis integralmente ou fracionados em tokens digitais, facilitando a venda para múltiplas pessoas ou dando segurança à venda direta. Além disso, a plataforma irá garantir transações mais rápidas e seguras utilizando contratos inteligentes, eliminando intermediários e reduzindo custos.

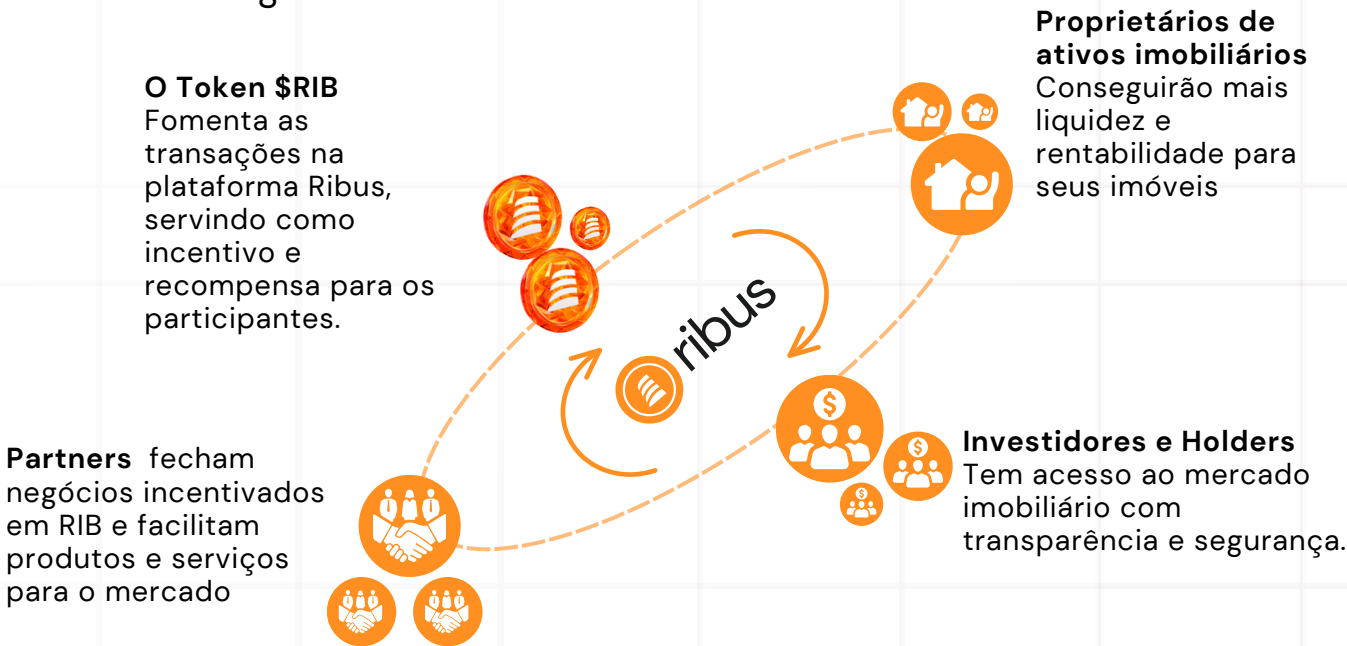
Compradores na plataforma Ribus terão acesso a propriedades e outros produtos imobiliários tokenizados. Isso torna a compra imobiliária mais acessível, seja para uso, investimento ou exploração de direitos econômicos, permitindo que pequenos investidores participem do mercado. A transparência e a segurança proporcionadas pela tecnologia blockchain garantem que todas as transações sejam verificáveis e seguras.

A plataforma Ribus, através da sua subsidiária Dexcap Investimentos e Tecnologia Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 49.637.048/0001-02 e que está autorizada a operar como Plataforma Eletrônica de Investimentos Participativos, conforme o Ato Declaratório CVM nº 22.763, de 22 de novembro de 2024, pretende também facilita a liquidez para desenvolvedores imobiliários (incorporadores, construtoras, construtores individuais), permitindo que eles levantem capital através da emissão de tokens lastreados em projetos imobiliários (via RCVM88). Desenvolvedores também podem utilizar a plataforma para conectar-se com provedores de serviços imobiliários (como arquitetos, advogados, engenheiros, fornecedores), agilizando a contratação de serviços essenciais para seus projetos.

O RIB é o token utilitário aceito em todas as operações da plataforma, facilitando a remoção de intermediários e a implementação de contratos inteligentes. Com transparência, eficiência e segurança, a Ribus se posiciona como pioneira na convergência entre blockchain e mercado imobiliário.

The Biggest Real Estate RWA Platform in LatAm

O nosso bem sucedido token de utilidade, é a espinha dorsal da nossa plataforma e alimenta diversos modelos de negócios inovadores.



Este Whitepaper apresenta conceitos teóricos e diretrizes para futuros desenvolvimentos do Protocolo Ribus. Sua implementação seguirá as melhores práticas dos órgãos reguladores, compliance e evolução tecnológica.



2 INTRODUÇÃO - WINESKIN UPDATE

Novas Tecnologias Exigem Novos Modelos

“**Merda para você**”, é uma saudação comum entre artistas de teatro antes de um espetáculo. Originou-se em Nova York no final do século 19, quando muita bosta de cavalo nas ruas indicava um grande público. Em 1889, o jornal londrino Times disse que até a década de 1940 as pilhas de esterco chegariam a 3 metros de altura¹. Delegações de metrópoles do mundo todo se reuniram em Nova York para debater sobre o então problema que viria¹, a grande catástrofe da merda de cavalo. **Como se sabe, o problema não existiu, uma nova tecnologia chamada carro, mudou totalmente o paradigma.**

Wineskin ou Odro em Português, é um antigo recipiente feito de pele de animal utilizado para armazenar vinho. A tradição sugere que não se deve colocar vinho novo em um odre velho, pois a fermentação faria o recipiente estourar. Assim, a atualização Wineskin no protocolo Ribus reflete esse mesmo conceito: estamos introduzindo novos modelos econômicos imobiliários, utilizando tecnologias modernas como Blockchain e tokenização de ativos reais, garantindo que essas inovações tenham uma base tecnológica adequada e robusta para crescer.

A Transformação do Conceito de Propriedade

A cerca de 10.000 anos atrás, quando os humanos começaram a cultivar a terra e a se estabelecer em um lugar fixo, começou a emergir o conceito de "território" e, eventualmente, de propriedade.

No Código de Hammurabi, um dos mais antigos conjuntos de leis escritas datando de cerca de 1754 a.C., já existiam regras detalhadas sobre a propriedade e seus usos.

Desde então, não se estabeleceu grandes mudanças no conceito de propriedades, apenas a ampliação de burocracia e legislações. Basicamente uma propriedade pertence a um dono, que pode fazer o uso ou explorar o direito econômico dela, como o aluguel ou venda.

Há 10.000 anos, o mesmo modelo de propriedade.

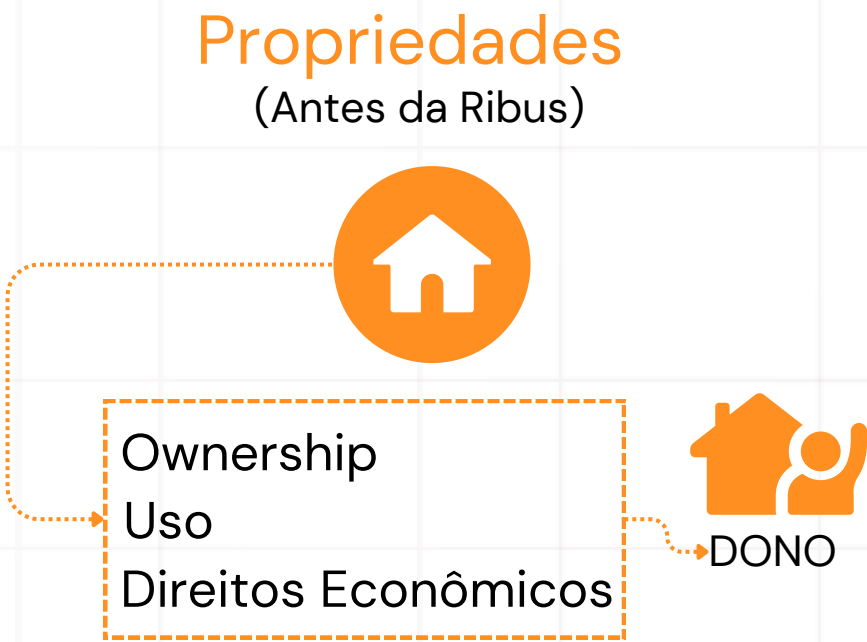


Figure 1: Representação de Modelo de Propriedade Atual

Este Whitepaper apresenta conceitos teóricos e diretrizes para futuros desenvolvimentos do Protocolo Ribus. Sua implementação seguirá as melhores práticas dos órgãos reguladores, compliance e evolução tecnológica.



2

INTRODUÇÃO – WINESKIN UPDATE

Essa flexibilidade permite criar arranjos personalizados que atendem às necessidades específicas dos proprietários, investidores e usuários, facilitando a gestão e otimizando o valor dos ativos imobiliários através da plataforma Ribus, utilizando blockchain para essas inovações.

Propriedades Descentralizadas Ribus

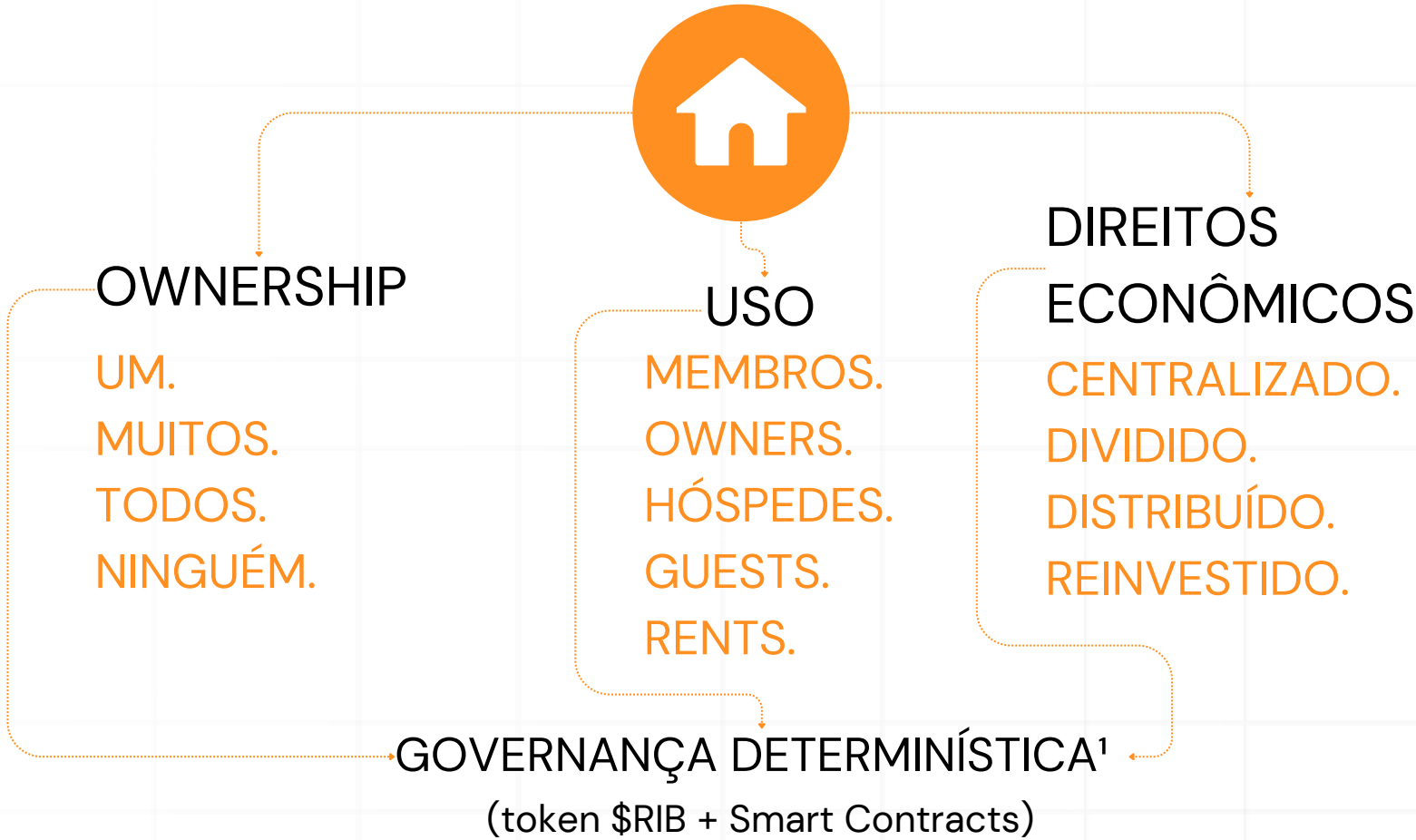


Figure 2: Representação de Modelo de Propriedade Descentralizadas Ribus

“A intenção deste Whitepaper é teorizar e lançar as bases da estrutura de tokenização de ativos imobiliários da Ribus, o Protocolo Ribus, de forma a seguir os melhores níveis de compliance, transparência e segurança, não apenas no mercado nacional, mas também para padrões internacionais. As estruturas propostas serão implementadas em fases até alcançarmos uma governança expansível e descentralizada, colocando a comunidade Ribus no centro das decisões.

O token RIB é um token de utilidade, cujos benefícios e funcionalidades já foram demonstrados e também oficializado pela CVM (através de ofício). Além disso, a Dexcap Investimentos e Tecnologia Ltda., empresa do grupo Ribus, recebeu autorização para operar como Plataforma Eletrônica de Investimentos Participativos, conforme o Ato Declaratório CVM nº 22.763, de 22 de novembro de 2024, nos moldes da Resolução CVM88, para possíveis produtos de security token (como captação para empreendimentos tokenizados), garantindo assim conformidade e segurança jurídica para todos os envolvidos na plataforma.

Queremos enfatizar que nosso objetivo é crescer de forma colaborativa com a comunidade e com os órgãos reguladores, tanto nacionais quanto internacionais. A transparência e a segurança são os pilares fundamentais da nossa abordagem, e estamos comprometidos em assegurar que todos os membros da comunidade Ribus se beneficiem deste ecossistema inovador e seguro.”

Nota do autor e CO-CEO Daniel Carius

Este Whitepaper apresenta conceitos teóricos e diretrizes para futuros desenvolvimentos do Protocolo Ribus. Sua implementação seguirá as melhores práticas dos órgãos reguladores, compliance e evolução tecnológica.



RIBUS PROTOCOL – TOKENIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

Polygon Mainnet

A Quantização da Propriedade

O conceito de quantização de uma propriedade se refere à ideia de que diferentes aspectos ou direitos associados a uma propriedade podem ser divididos digitalmente e pertencer a diferentes entidades de maneira simultânea e claramente definida. Essa divisão pode envolver o pertencimento ou a posse, o uso e os direitos econômicos sobre a propriedade. Por exemplo, numa propriedade imobiliária, uma pessoa pode ser a proprietária do terreno (ter o título de propriedade), enquanto outra pode ter o direito de usar o imóvel e ainda diversas partes podem possuir direitos econômicos decorrentes da exploração do imóvel (por exemplo, direitos sobre os lucros de um negócio operado no local). Cada um desses direitos é independente e determinístico, podendo ser negociado ou transferido separadamente, permitindo uma gestão e aproveitamento flexíveis da propriedade. A quantização torna possível a existência de múltiplos "estados" de propriedade e utilização, definidos de forma clara e legal, sem ambiguidades.

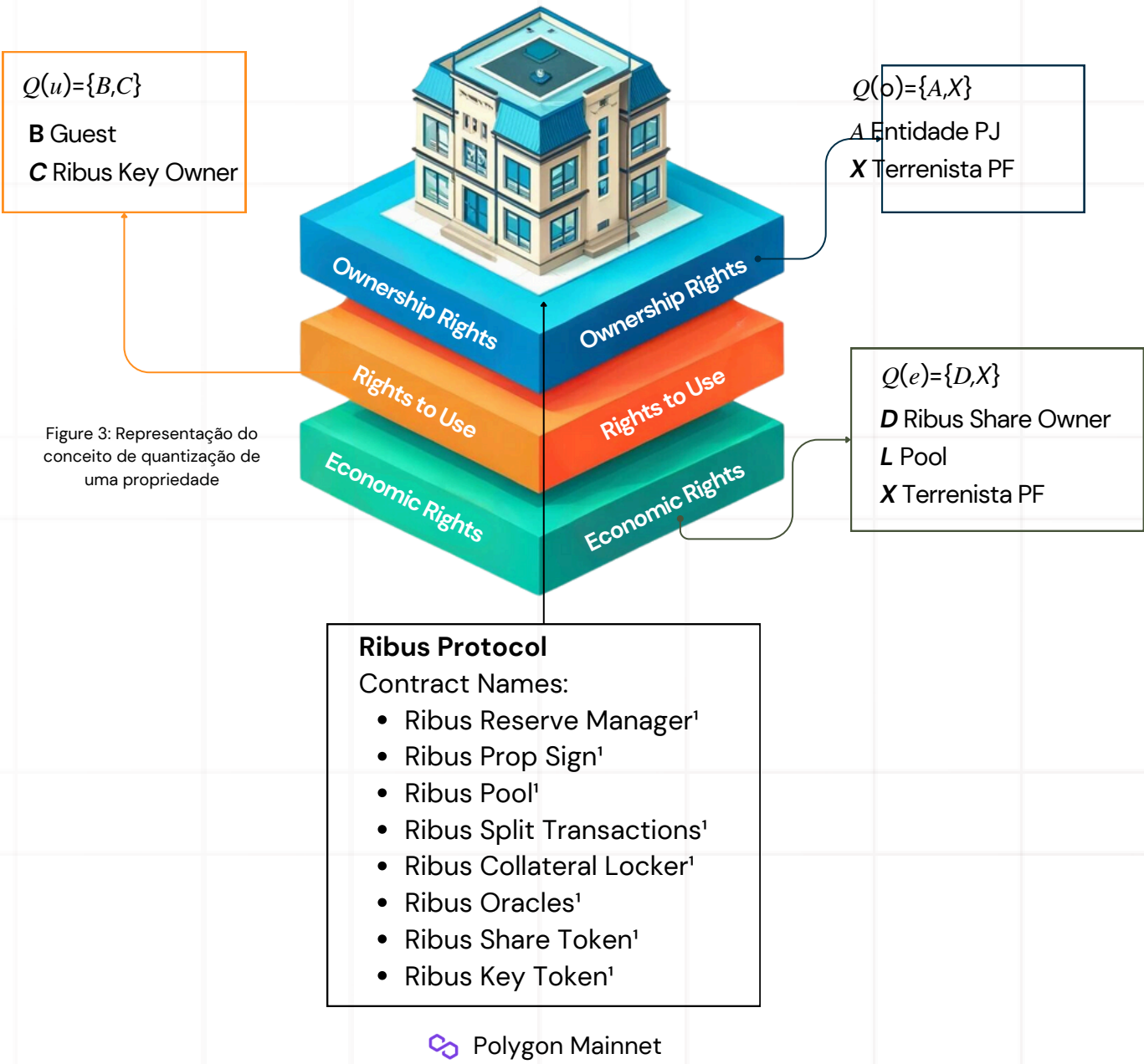
Podemos considerar a propriedade como um conjunto de direitos D , que incluem o ownership o , o direito de uso u , e os direitos econômicos e . Cada um desses direitos pode ser atribuído a diferentes entidades.

$Q : D \rightarrow P(E)$, onde $D = \{o, u, e\}$

E é o conjunto de todas as entidades possíveis. $P(E)$ representa o conjunto potência de E , ou seja, todos os subconjuntos possíveis de entidades que podem possuir algum direito. A função Q atribui a cada direito um subconjunto de entidades que o possuem.

Exemplo de 1 entre N arranjos possíveis

- $Q(o)=\{A, X\}$ – As entidade A e X possui o Ownership da propriedade.
- $Q(u)=\{B, C\}$ – As entidades B e C tem aspectos de direito de uso da propriedade.
- $Q(e)=\{D, L, X\}$ – As entidades D, L e X compartilham aspectos determinístico dos direitos econômicos derivados da propriedade.



Polygon Mainnet

Este Whitepaper apresenta conceitos teóricos e diretrizes para futuros desenvolvimentos do Protocolo Ribus. Sua implementação seguirá as melhores práticas dos órgãos reguladores, compliance e evolução tecnológica.



RIBUS PROTOCOL – TOKENIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

Polygon Mainnet

Do Concreto ao Digital

A tokenização de “Real World Assets”(RWA) ou ativos reais, é o processo de digitalizar um ativo tangível ou intangível (ex: imóveis, obras de arte, títulos de crédito ou até mesmo sacas de grãos), registrando esse ativo real em uma blockchain pública e/ou permissionada, criando um vínculo entre o registro na blockchain e o ativo.

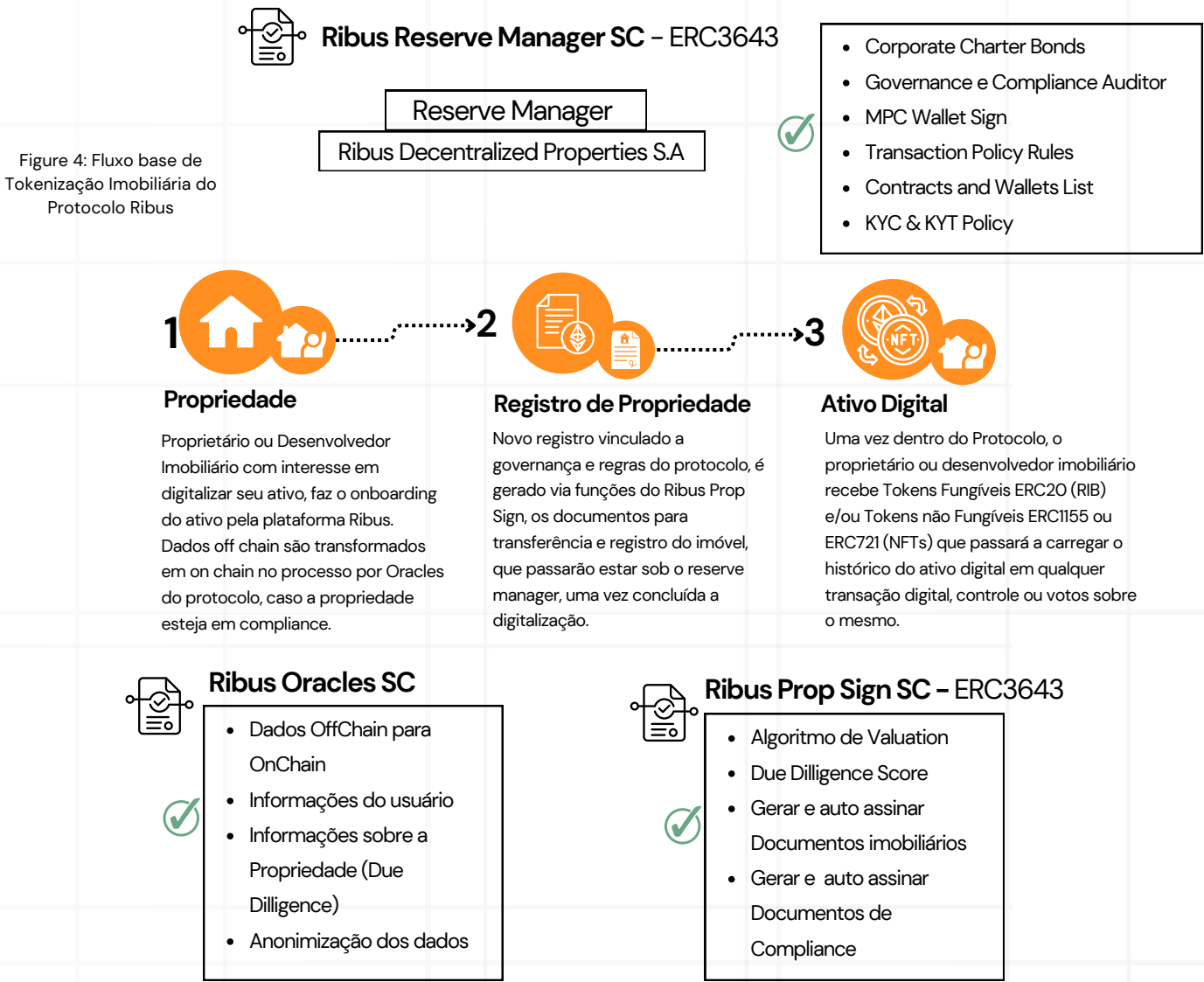
A partir desse vínculo, é possível transacionar esse ativo de forma mais simples e transparente em canais digitais. Um exemplo prático, seria o processo de compra e venda de um carro. Imagine que esse carro tenha um registro na blockchain com o mesmo peso legal do registro físico; seria possível criar um contrato inteligente que faria a conferência do valor pago pelo carro, transferiria o valor para o vendedor e automaticamente passaria o registro digital do carro para o novo dono. Sem intermediários e sem fraudes, podendo ser um processo puramente digital, transparente e seguro.

Como nasce uma propriedade?

O Registro Geral de Imóveis (RGI), e seus paralelos em outros países, é o instrumento documental que atesta a propriedade de um imóvel, ou seja, cita as características do imóvel, parâmetros (ex: topografia) e diz a quem pertence (ownership). No Brasil, esse documento é atestado por cartórios de imóveis, que registram, armazenam e validam de forma manual as transações do imóvel como compra, venda, melhorias, alienação e outros. É um processo burocrático, com prazo médio de 30 dias¹ e incide em média 3 taxas e impostos, além de intermediários, que representam em média 15% do custo do imóvel a cada vez que essa propriedade é transacionada.

Protocolo de Tokenização Imobiliária Ribus

O Protocolo Ribus será uma série de contratos inteligentes, governança e compliance determinísticos e transparentes, que permitem que uma propriedade imobiliária, seja digitalizada e transacionada no ambiente digital, transformando-se em uma propriedade descentralizada. A UI (Interface do usuário) e o backend são usados para facilitar o acesso e as interações com os contratos inteligentes, que são a única fonte dos dados finais do protocolo. A figura abaixo, mostra um exemplo base de digitalização de um ativo, via protocolo e quais contratos e funções estariam atrelados ao processo.



Este Whitepaper apresenta conceitos teóricos e diretrizes para futuros desenvolvimentos do Protocolo Ribus. Sua implementação seguirá as melhores práticas dos órgãos reguladores, compliance e evolução tecnológica.

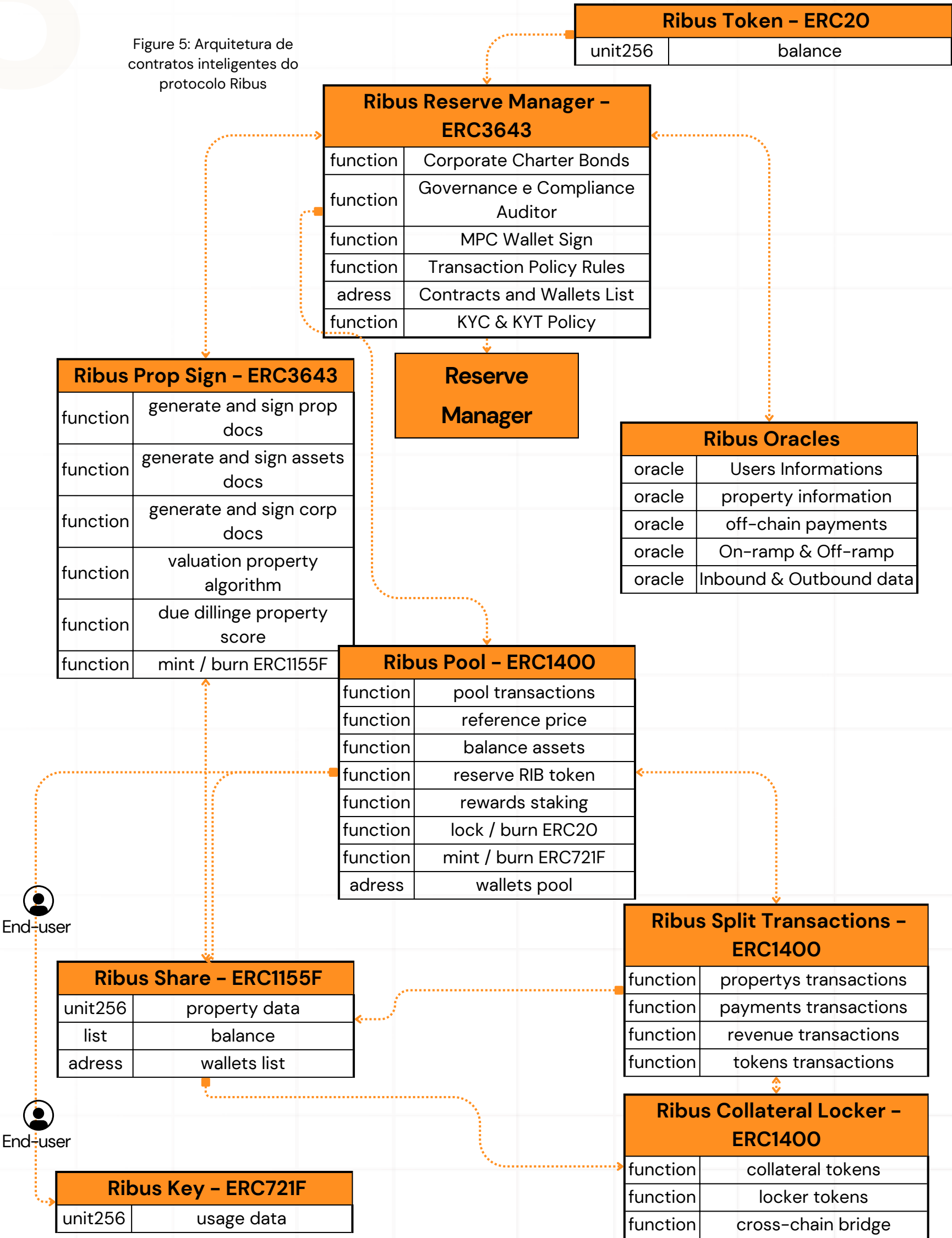


RIBUS PROTOCOL – TOKENIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

Polygon Mainnet

Arquitetura de Smart Contracts

Figure 5: Arquitetura de contratos inteligentes do protocolo Ribus



O processo inicial de tokenização do Protocolo Ribus, como visto na figura 4, será composto por 3 principais contratos inteligentes. Na figura 5, podemos ver todos os contratos que compõe o protocolo e suas funções detalhadas abaixo:

Ribus Reserve Manager – ERC3643

Este será o principal contrato de governança expansível do protocolo e que limita através de Políticas de Transações “TAPs”, Oráculos de Conformidade e os devidos parâmetros estabelecidos no contrato inteligente, a atuação do reserver manager. É criado um vínculo com o estatuto (corporate charter) do reserve manager, para que os ativos digitalizados, sejam apenas transacionados, colateralizados ou até mesmo desvinculados do Reserve Manager, por quem de fato tem governança, direitos ou votos sobre um ativo(s), de forma determinística e imutável, protegendo o ativo digital e o ativo físico.

Este Whitepaper apresenta conceitos teóricos e diretrizes para futuros desenvolvimentos do Protocolo Ribus. Sua implementação seguirá as melhores práticas dos órgãos reguladores, compliance e evolução tecnológica.



RIBUS PROTOCOL – TOKENIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

Polygon Mainnet

Ribus Prop Sign – ERC3643

O Ribus Prop Sign será desenvolvido para gerar documentos imobiliários (contratos, matrículas, atas) e realizar a autoassinatura do Reserve Manager. No futuro, permitirá que um proprietário de NFT ERC1155, vinculado a um ativo físico, remova o imóvel do Reserve Manager, realizando o burn do NFT e gerando automaticamente a ata de saída e escritura.

Ribus Oracles SC

O Contrato de Oráculos está sendo desenvolvido para gerenciar a integração de dados off-chain ao protocolo, garantindo transparência e auditoria automatizada. No futuro, permitirá validar diligências de imóveis, processos de Know Your Client e conformidade financeira de pagamentos externos, facilitando transações seguras e eficientes.

Ribus Split Transactions – ERC1400

O Split Transactions está sendo desenvolvido para gerenciar movimentações entre wallets no protocolo, incluindo incentivos em RIB token e pagamentos de transações imobiliárias em RIB ou stablecoins. No futuro, será responsável por validar os owners das transações e executar os fluxos conforme os contratos estabelecidos.

Ribus Collateral Locker – ERC1400

Esse contrato está sendo desenvolvido para tornar possível usar como colateral ou locker (garantia) os ativos digitais, em transações de lending fora do protocolo (a depender de “pontes” com lending pools fora do protocolo Ribus) ou dentro da plataforma Ribus Resolução CVM88 e/ou Corban. Tornando o home equity (empréstimo com garantia imobiliária) ou outro tipo de transação financeira com garantia imobiliária/ recebíveis imobiliários, extremamente ágil e segura para todas as partes.

Ribus Share – ERC1155F

Token Não Fungível ou semi fungível, projetado para ser o resultado da operação de tokenização imobiliária. Ele poderá representar diversos direitos e deveres sobre uma propriedade digital, podendo ser configurado como um ativo único ou diversas partes (quantização / fracionamento). O objetivo é que seja um token atualizável pelos demais contratos pertencentes ao protocolo, permitindo carregar o histórico imobiliário de um ativo digital específico ou partes dele. Quando implementado, poderá ser transacionado fora do protocolo e em auto custódia, dependendo da regulação aplicável à tokenização que originou o token.

Ribus Key – ERC721F

NFT no seu mais puro estado de ativo digital, sendo um produto resultado do protocolo, para usuários que queiram acesso de uso short stays (curta estada) a imóveis tokenizados ou disponíveis na plataforma Ribus. O mint da Ribus Key (melhor desenvolvido no tópico 7 desse paper), é um subproduto da equação do Ribus Pool². Pode ser transacionada livremente fora do protocolo ou auto custódia.

Este Whitepaper apresenta conceitos teóricos e diretrizes para futuros desenvolvimentos do Protocolo Ribus. Sua implementação seguirá as melhores práticas dos órgãos reguladores, compliance e evolução tecnológica.



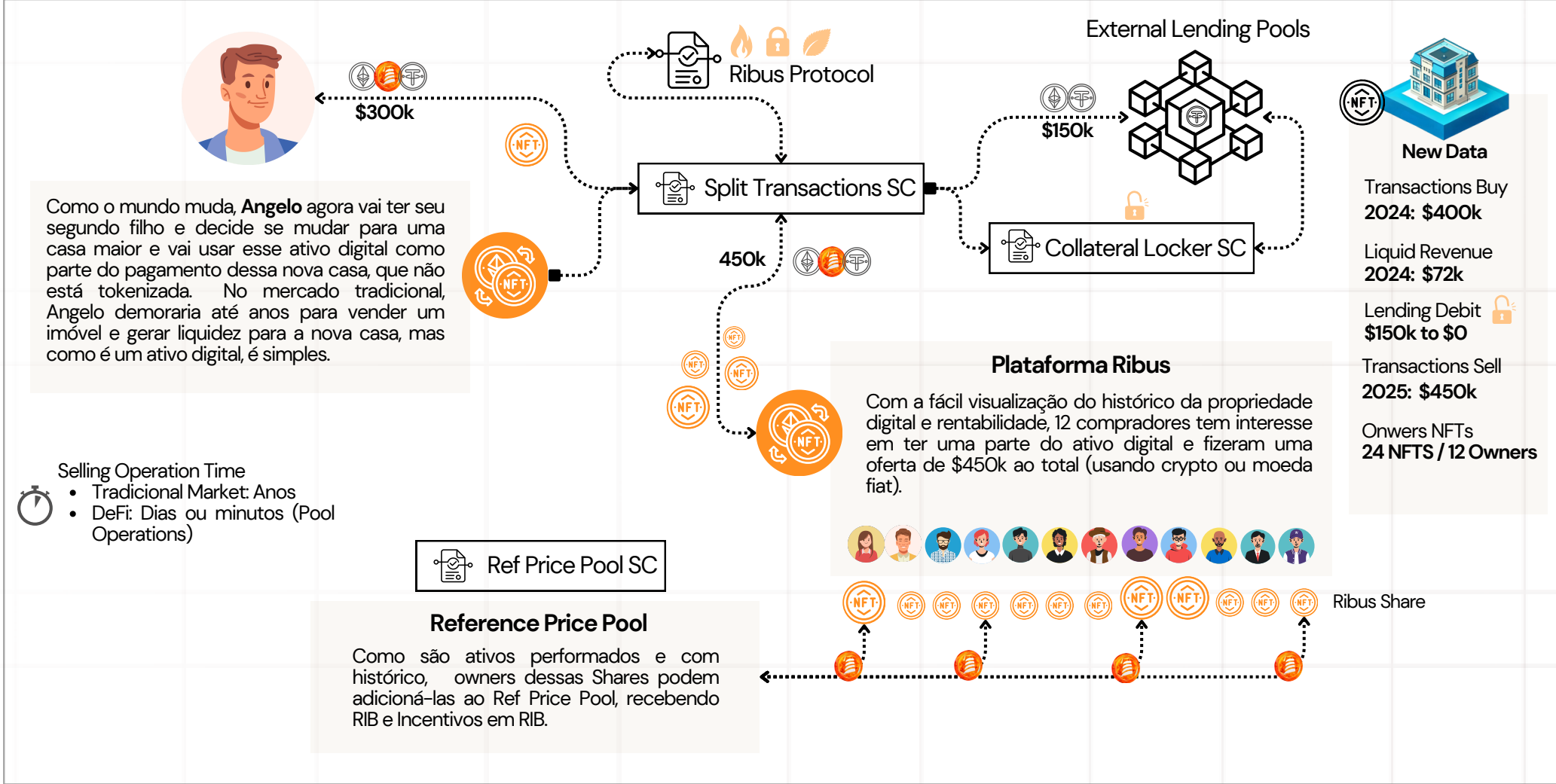
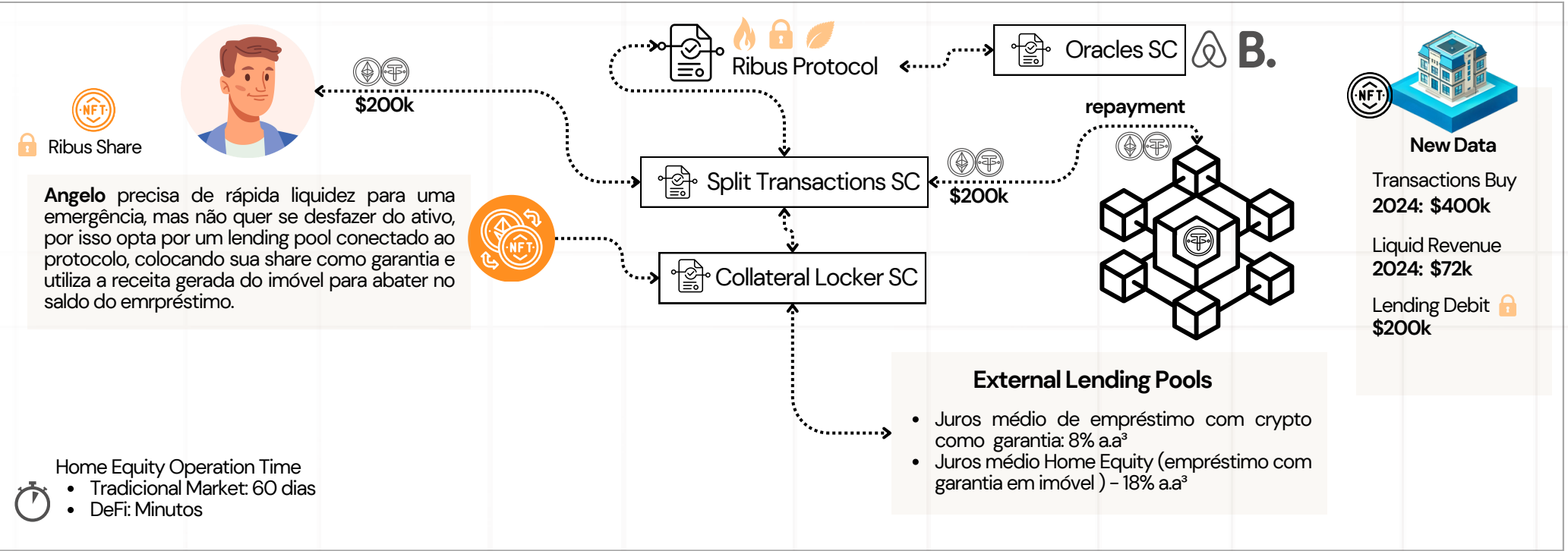
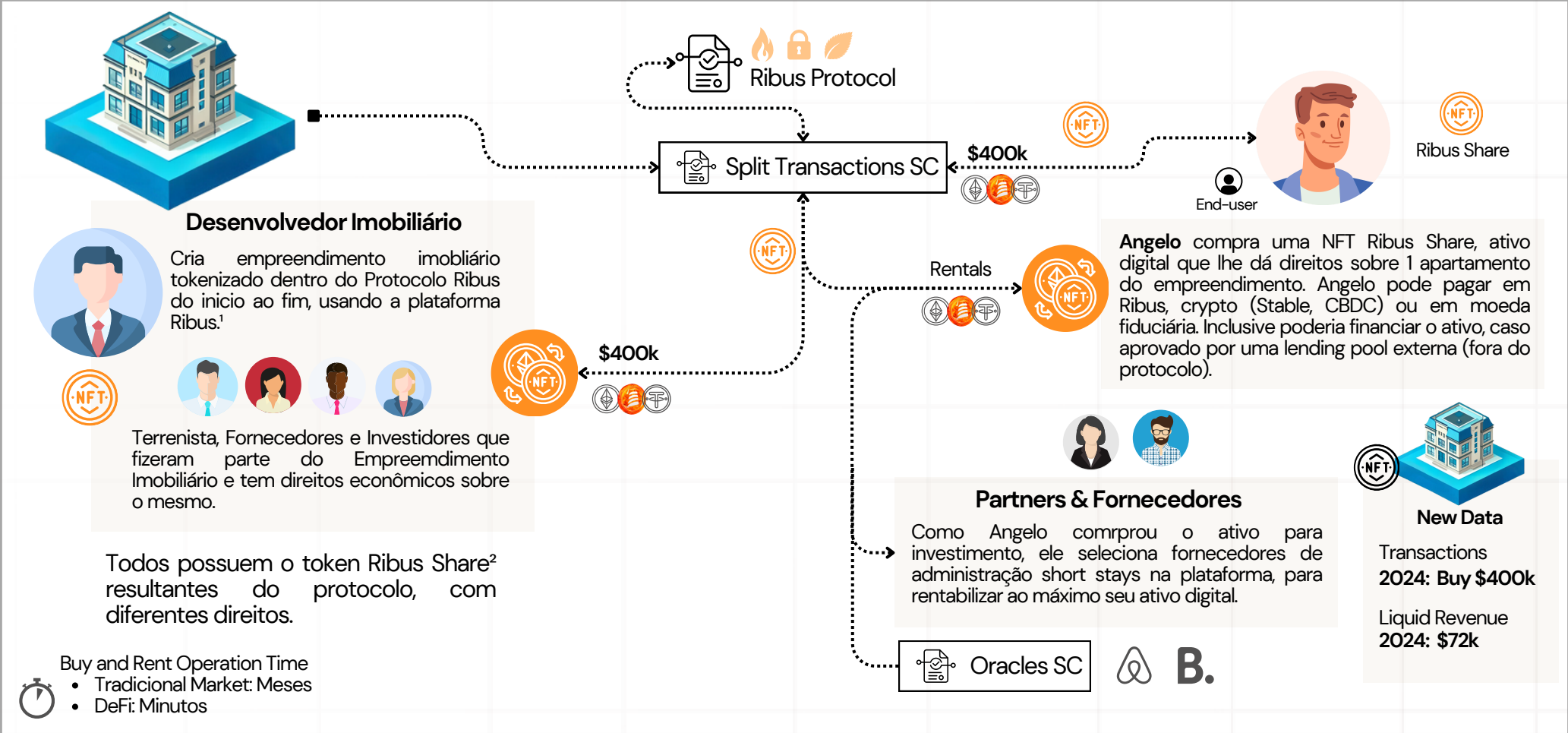
RIBUS PROTOCOL - TOKENIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

Polygon Mainnet

Superfluidez de ativos digitais com o Protocolo Ribus

Uma vez uma propriedade tokenizada dentro do protocolo, é possível atingir o estado de superfluidez, permitindo transações em segundos, que no mundo real levariam meses ou até anos. Veja os exemplos teóricos da figura abaixo, com cases de uso:

Figure 6, 7 e 8: Exemplos de Superfluidez com cases de uso



¹ Ribus. ² Referência detalhada na página 10. ³ dados BACEN



RIBUS PROTOCOL – TOKENIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

Polygon Mainnet

Principais algoritmos da tokenização imobiliária, dentro do Protocolo Ribus

Valuation (precificação a mercado do ativo imobiliário)

Nosso algoritmo de valuation entrega um range de precificação alvo para propriedades em casos de ativos adicionados ao pool, avaliação para collateral / locker e ou atualização do valor patrimonial do ativo, feita a cada 12 meses. Utilizando 3 metodologias para chegar nesse range. Caso o valor esteja dentro do valor médio aceito pelo protocolo e a contra-parte, esse ativo segue para o Score documental. As 3 metodologias abaixo são funções dentro do Smart Contract Ribus Prop Sign e ligado a oráculos para manter dados de benchmark confiáveis e necessários para o algoritmo.

Avaliação por Capitalização: Essa metodologia é aplica uma taxa de capitalização líquida (cap rate) esperada para o imóvel, baseado nos dados de imóveis similares da base. O valor do imóvel é calculado dividindo-se a renda anual líquida pelo cap rate.

Avaliação por Correlação Estatística: Essa metodologia utiliza dados do imóvel, para correlacionar características do imóvel, como tamanho, idade, localização, materiais, acabamentos e outros a a imóveis semelhantes, com preços de mercado históricos.

Avaliação por Método Residual: Essa metodologia é aplicada a projetos em desenvolvimento por desenvolvedores imobiliários, junto as demais metodologias, para projetar o valor do imóvel após sua construção. Levando em consideração o custo de desenvolvimento do projeto e margens aplicadas de mercado por construtoras e incorporadoras.

A função pode ser definida como:

$$f_{\text{val}}(P, D, C, M) = \frac{R}{C} \times w_1 + g(P, D) \times w_2 + h(M) \times w_3$$

Onde:

- **P** é o conjunto de parâmetros do imóvel (tamanho, idade, localização, etc.).
- **D** são os dados históricos e benchmarks de imóveis semelhantes.
- **C** é a taxa de capitalização líquida (cap rate).
- **M** são os custos de desenvolvimento e margens de mercado.
- **R** sobre **C** é a avaliação por capitalização, onde **R** é a renda anual líquida e **C** é a taxa de capitalização líquida.
- **g(P, D)** é a avaliação por correlação estatística, correlacionando as características do imóvel **P** com os dados históricos **D**.
- **h(M)** é a avaliação pelo método residual, considerando os custos de desenvolvimento **M**.
- **w1, w2, w3** são os pesos atribuídos a cada metodologia, a depender de governança prévia do protocolo (atualmente do Reserve Manager).

Este Whitepaper apresenta conceitos teóricos e diretrizes para futuros desenvolvimentos do Protocolo Ribus. Sua implementação seguirá as melhores práticas dos órgãos reguladores, compliance e evolução tecnológica.



RIBUS PROTOCOL – TOKENIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

 Polygon Mainnet

Score Documental

É uma função que gera um score de A+ a E, de conformidade dos documentos e matrícula das propriedades adicionados ao protocolo para tokenização. Os documentos são validados por empresas parceiras (RGI, certidões do imóvel e do atual proprietário, análise jurídica documental e outros documentos caso aplicáveis como ata condominial e registro de incorporação imobiliária) e adicionados a plataforma web2 (UI e Backend). As informações são validadas por oráculos da rede e entregues para que a função dentro do Smart Contract Ribus Prop Sign gera um Score da documentação apresentada e apenas siga com o processo de tokenização no caso de Score A+ e A (Governança do Reserve Manager e expansível). Após o processo de tokenização, todos os dados de importância para compliance e transparência, são verificáveis na rede Polygon.

A função pode ser definida como:

$$f_{score}(D) = \sum_{i=1}^n v_i \times d_i$$

Onde:

- ***n*** é o número de documentos avaliados.
- ***vi*** é o valor de conformidade do documento ***i*** (peso atribuído à importância do documento).
- ***di*** é o grau de conformidade do documento ***i*** onde ***di = 1*** se o documento está em conformidade e ***di=0*** se não está.

A pontuação final Fscore é então mapeada para uma escala de A+ a E, onde:

- A+ (95–100)
- A (90–94)
- B (80–89)
- C (70–79)
- D (60–69)
- E (<60)

Este Whitepaper apresenta conceitos teóricos e diretrizes para futuros desenvolvimentos do Protocolo Ribus. Sua implementação seguirá as melhores práticas dos órgãos reguladores, compliance e evolução tecnológica.



ATUALIZAÇÃO DO MODELO ECONÔMICO – TOKENOMICS

Modelo Econômico do RIB Token

O Smart Contract do Ribus Token, lançando em 2021, auditado pela Solid Proof e já estabelecido no mercado, disponível em diversas exchanges, não passará por nenhum fork (modificações) ou mudanças em seu tokenomics de lançamento e no modelo de burn (queima de tokens), buyback (recompra) e outros recursos do contrato. Todavia, esses processos e os direcionamentos de algumas reservas, estará mais claro e transparente dentro do Protocolo, dando um salto em governança e transparência ao Token RIB.

Modelo de Distribuição Inicial

Private Sale: 135 milhões (45%)

Vesting: Os tokens restantes podem ser vendidos pela empresa até 20% do total a cada mês. Tokens reservados para vendas privadas realizadas antes que o token seja listado nas exchanges. Os participantes da venda privada geralmente incluem investidores iniciais, parceiros estratégicos e outros colaboradores.

Partnership: 24 milhões (8%)

Vesting: Os tokens utilizados nesta categoria podem ser utilizados até 10% por mês. Tokens reservados para parcerias estratégicas com outros projetos, empresas ou organizações.

Opportunities: 21 milhões (7%)

Vesting: Tokens designados para esta área seguem regras específicas para cada aquisição ou oportunidade, sem um cronograma de vesting específico.

Exchanges: 48 milhões (16%)

Vesting: Tokens nesta categoria podem ser liquidados até um máximo de 5 milhões de tokens por listagem internacional, começando com a primeira listagem internacional no ano de 2024. Tokens reservados para listagens em exchanges, potencialmente usados para pools de liquidez, criação de mercado ou outras atividades relacionadas à presença do projeto em exchanges de criptomoedas.

Incentive Program: 15 milhões (5%)

Vesting: Tokens alocados para programas de incentivo comunitário, recompensando os usuários por diversas atividades que contribuem para o crescimento e desenvolvimento do projeto.

Team Members: 12 milhões (4%)

Vesting: O vesting da equipe começa em 2024, limitado a 20% a cada 6 meses. Tokens alocados para a equipe principal de desenvolvimento e operações.

Board Members: 45 milhões (15%)

Vesting: Tokens alocados para membros do conselho do projeto podem ser vendidos em tranches de 20% a cada trimestre após julho de 2023. Esses tokens têm como objetivo incentivar e compensar os membros do conselho por suas contribuições à governança e decisões estratégicas do projeto.



RibusToken (RIB)

Started Max Total Supply: 300.000.000

Current Max Supply: 298.630.000

Max Total Burn: 200.000.000

Current Burn: 1.370.000

Consolidação do modelo de distribuição para funcionamento do Protocolo Ribus

Reserva de Incentivos: 90 milhões

30%

Outros 90 milhões de unidades de RIB, das carteiras de Opportunities, Partnership, Incentive Program e Exchanges serão remanejadas para a Carteira de Incentivos do Protocolo. As movimentações dessa wallet só ocorrem mediante transações dentro do Protocolo Ribus.

55%

Circulação no Mercado: 165 milhões

Ao total, 165 milhões de unidades de RIBs já estão em circulação no mercado, mediante a distribuição definida em private sale, partnership, opportunities, exchanges, incentive program e team e board members.

Ribus Tesouraria: 33.6 milhões

11%

Os RIB em tesouraria, serão usados e desbloqueados ao longo do tempo, segundo modelo original, para pagar pelos custos de desenvolvimento, manutenção e expansão do projeto. Essas despesas incluem salários e incentivos do time, infraestrutura, marketing e parcerias, time executivo e board members.

Wallets : Polygon Mainnet [↗](#)



\$RIB



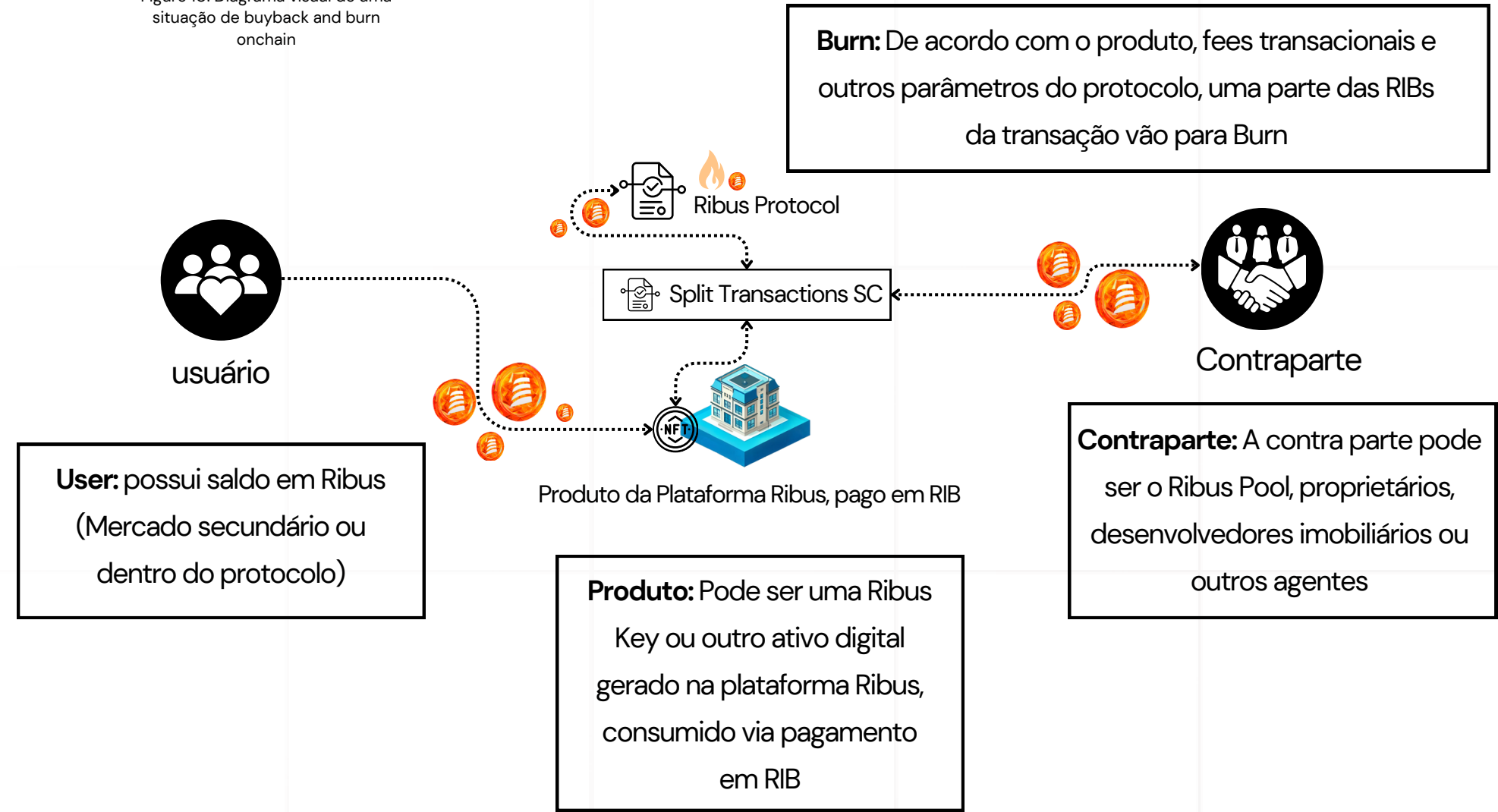
ATUALIZAÇÃO DO MODELO ECONÔMICO – TOKENOMICS

Buyback e Burn onchain via Protocolo Ribus

A queima de tokens é um processo do contrato inteligente do Protocolo Ribus, beneficiando toda a comunidade ao reduzir a quantidade de RIB disponíveis no mercado, o que aumenta sua liquidez, escassez e potencial de valorização. Esse processo ocorre quando RIBs são usados para o consumo de produtos vinculados ao Protocolo Ribus, como a compra de um imóvel tokenizado, onde uma parte desses RIBs é queimada. Com a atualização, o procedimento de Burn e Buyback será realizado onchain, aceitando pagamentos em RIB na maioria dos produtos dentro da plataforma Ribus. Espera-se uma queima anual de 2 a 10% dos RIBs em circulação dentro do Protocolo, reforçando a importância dessa mecânica para o ecossistema. O processo de queima continua até que o número total de tokens Ribus em circulação atinja 100 milhões de unidades.

Diagrama visual de um processo de Buyback e Burn do Token RIB

Figure 10: Diagrama visual de uma situação de buyback and burn onchain



Nesse modelo, produtos com maior margem dentro do protocolo possuem maior queima de RIB do que produtos com menos margem, regulando a queima para estar no parâmetro anual de 2% a 10% do circulante dentro do protocolo, com uma taxa de redução anual de 20%, até atingir o burn máximo.

Este Whitepaper apresenta conceitos teóricos e diretrizes para futuros desenvolvimentos do Protocolo Ribus. Sua implementação seguirá as melhores práticas dos órgãos reguladores, compliance e evolução tecnológica.



INCENTIVOS INTRA PROTOCOLO: RIBUS REWARDS

Suba de nível e
ative benefícios
incomparáveis ao
ter mais RIBs em
sua wallet.

O Ribus Rewards é o programa de recompensas da Plataforma Ribus. É a forma que nossa comunidade tem de ter muito mais RIBs e benefícios de todo o ecossistema. Ao fazer o congelamento de RIBs, você sobe de nível e desbloqueia mais incentivos e recompensas em tokens. Viva mais experiências únicas, viagens incríveis, gere demanda para seu negócio ou aproveite as oportunidades do mercado imobiliário do seu jeito.

Níveis do Ribus Rewards

Níveis do Rewards	RIBs congelados	Ganhos mensais de RIBs	Desconto em produtos Ribus ¹	Bônus em RIB a cada R\$ 1 gasto ²	Bônus partners a cada R\$ 1 gerado ³
Member Nível 1	1.000 RIBs	2% dos incentivos diários*	6%	0,010 RIBs	-
Member Nível 2	10.000 RIBs	5% dos incentivos diários*	6%	0,020 RIBs	0,005 RIBs
Member Nível 3	50.000 RIBs	8% dos incentivos diários*	10%	0,030 RIBs	0,010 RIBs
Member Nível 4	100.000 RIBs	10% dos incentivos diários*	10%	0,040 RIBs	0,020 RIBs
Member Nível 5	500.000 RIBs	20% dos incentivos diários*	12%	0,075 RIBs	0,040 RIB
Member Nível 6	2.000.000 RIBs	55% dos incentivos diários + excedente	14%	0,100 RIBs	0,050 RIBs

Os RIBs ficam bloqueados por 30 dias, renováveis automaticamente. O user, após o prazo, pode descongelar as RIBs em sua wallert para transações dentro da plataforma ou mercado secundário.

Os incentivos do programa Ribus Rewards serão revistos a cada 6 meses depois do seu lançamento e podem ser alterados no futuro, mediante governança previamente estabelecida.

Este Whitepaper apresenta conceitos teóricos e diretrizes para futuros desenvolvimentos do Protocolo Ribus. Sua implementação seguirá as melhores práticas dos órgãos reguladores, compliance e evolução tecnológica.





INCENTIVOS INTRA PROTOCOLO: RIBUS REWARDS

5 É simples ganhar RIBs e aproveitar todos os benefícios, veja



Caio

Caio aproveitou seu desconto como tokenista e member nível 4 e aproveitou seu desconto de 10% para comprar uma Ribus Key na Plataforma Ribus, para sua família. E ganhou **6.000 RIBs** nessa transação.

Member Nível 4	100.000 RIBs	10% dos incentivos diários*	10%	0,030 RIBs	0,010 RIBs
----------------	--------------	-----------------------------	-----	------------	------------



Fernanda

Por ser nível 7, a Fernanda recebeu **1.200 RIBs** de incentivos esse mês, simples assim. Ela vai aproveitar seu saldo de incentivos, pegar seus 12% de descontos e reservar uma acomodação Ribus para curtir o feriadão em algum local paradisíaco, pagando muito barato.

Member Nível 5	500.000 RIBs	20% dos incentivos diários*	12%	0,075 RIBs	0,040 RIBs
----------------	--------------	-----------------------------	-----	------------	------------



João

João é tokenista e partner para reservas na Rede. Recebeu esse mês R\$ 40 mil reais de reservas e ganhou como bônus **4.000 RIBs**. João vai usar seu saldo de RIBs para contratar um arquiteto na plataforma Ribus e construir uma adega climatizada em seu imóvel, atrair mais hóspedes e ganhar mais.

Member Nível 6	2.000.000 RIBs	33% dos incentivos diários+ excedente	14%	0,100 RIB	0,050 RIB
----------------	----------------	---------------------------------------	-----	-----------	-----------

Este Whitepaper apresenta conceitos teóricos e diretrizes para futuros desenvolvimentos do Protocolo Ribus. Sua implementação seguirá as melhores práticas dos órgãos reguladores, compliance e evolução tecnológica.



RIBUS SHARE: COMPRE OU INVISTA EM IMÓVEIS DIGITAIS

Ribus Share – O ativo digital patrimonial do Protocolo Ribus

O Ribus Share será um NFT padrão ERC1155 do Protocolo Ribus, gerado pelo nosso processo de tokenização imobiliária. Uma Ribus Share pode representar os direitos de governança total ou fracionada de um ativo patrimonial digital específico e carrega o histórico de transações e informações do mesmo, como transações de compra e venda, valuation do imóvel digitalizado, reformas e melhorias, collateral e rentabilidade do imóvel com locações short stay ou long stays.

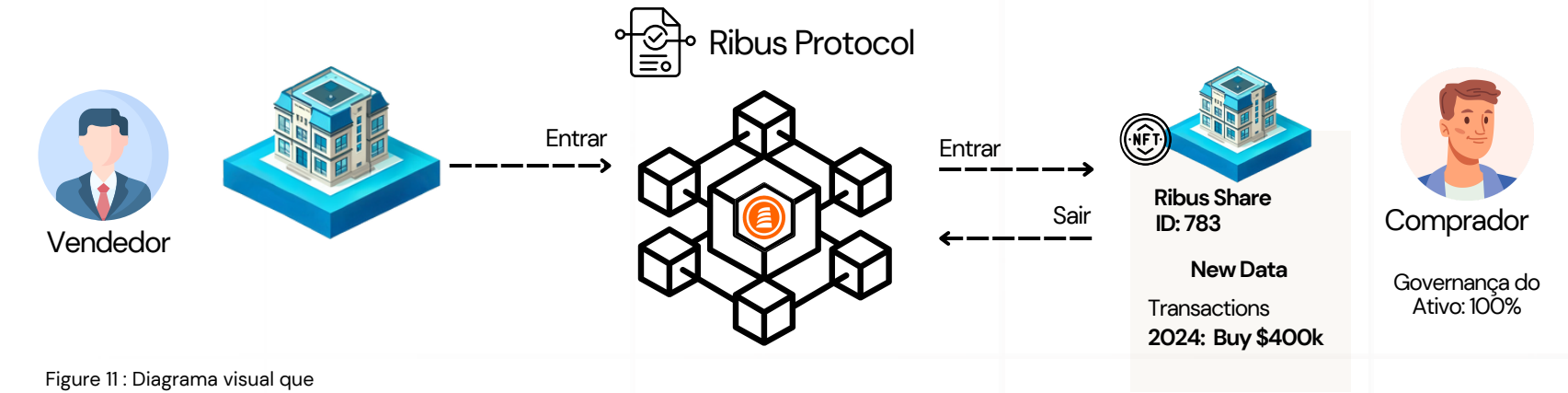


Figure 11 : Diagrama visual que representa direitos de governança total de um ativo patrimonial digital

Ribus Share: Fracionamento

O protocolo poderá permitir o fracionamento em até 20 Owners (não proporcionais) de um ativo imobiliário digital. Esse fracionamento permite mais liquidez para vendedores e mais governança e liquidez do ativo pelos owners.

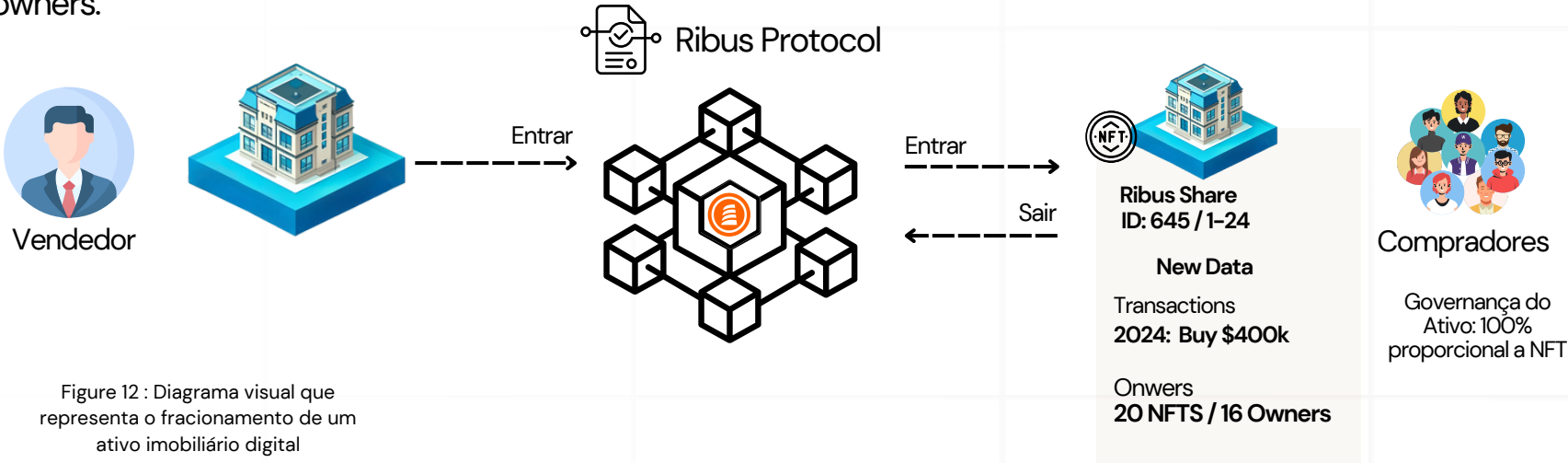


Figure 12 : Diagrama visual que representa o fracionamento de um ativo imobiliário digital

Ribus Share: Multipropriedade Digital

Uma Ribus Share, também poderá ser o produto da tokenização de uma múltipropriedade, um imóvel específico focado em uso e/ou renda e vinculado a períodos específicos para uso e/ou renda de cada NFT. Um exemplo simples, é um imóvel que será dividido em 12 Shares (proporcionais), onde cada usuário tem o direito de uso de uma semana por estação do ano (1 mês de uso por ano) nesse imóvel e caso não utilize, pode adicionar essas diárias para reserva no modelo short-stays e gerar rentabilidade. Tudo dentro da plataforma Ribus para facilitar esse processo, com controle pelo owner e totalmente transparente. Ao contrário do fracionamento, a Share de multipropriedade digital, tem governança específica sobre sua cota imobiliária.

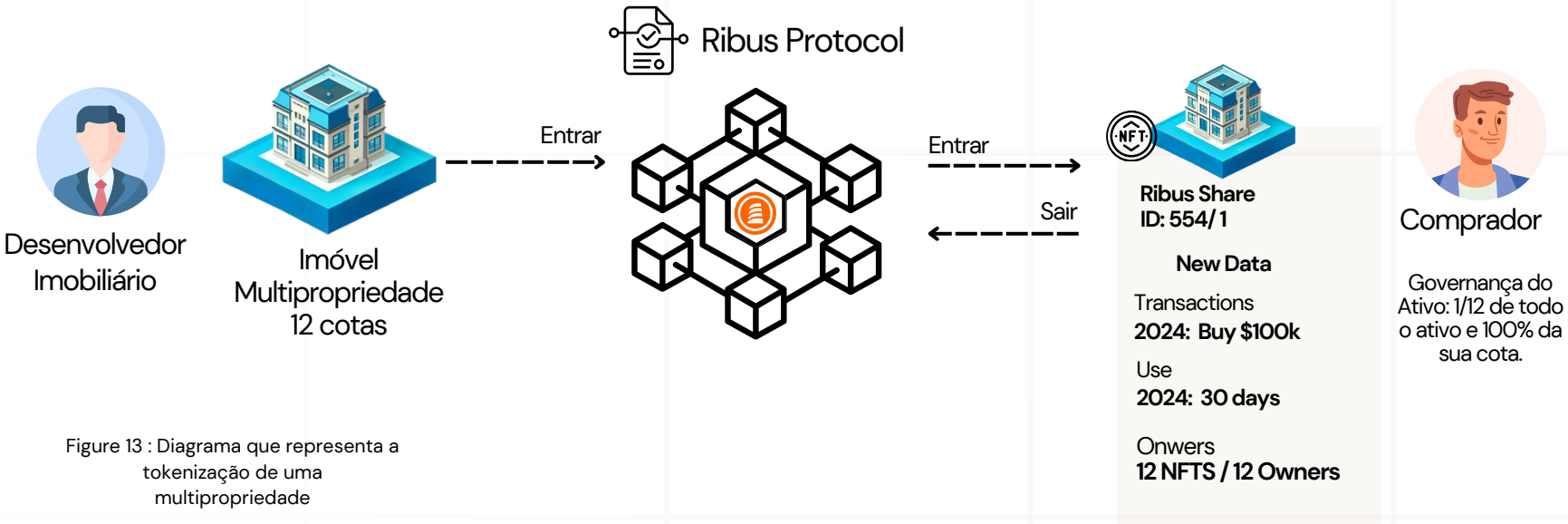


Figure 13 : Diagrama que representa a tokenização de uma multipropriedade

Este Whitepaper apresenta conceitos teóricos e diretrizes para futuros desenvolvimentos do Protocolo Ribus. Sua implementação seguirá as melhores práticas dos órgãos reguladores, compliance e evolução tecnológica.



RIBUS SHARE: COMPRE OU INVISTA EM IMÓVEIS DIGITAIS

Ribus Share – O ativo digital patrimonial do Protocolo Ribus

Ribus Share – Governança e voting de ativo digital patrimonial

A plataforma Ribus, como prestadora de serviço de tecnologia, irá facilitar toda a gestão imobiliária dos ativos digitais, mas cabe aos owners (possuidores de Ribus Shares) a governança total ou parcial (em caso de fracionamento) sobre seus ativos digitais imobiliários. Os owners podem explorar rentabilidade via short stays ou long stay usando parceiros qualificados dentro da plataforma ou diretamente, podem explorar o uso, venda, alienação ou o burn do ativo digital para o ativo físico (remoção do ativo digital do Reserve Manager). De acordo com as regras estabelecidas no contrato inteligente, de forma transparente, para cada tipo de Share disponível na plataforma. Tendo inclusive, a opção de proposta e voting (votação) para que o protocolo possa seguir com determinado processo relacionado ao ativo digital patrimonial.

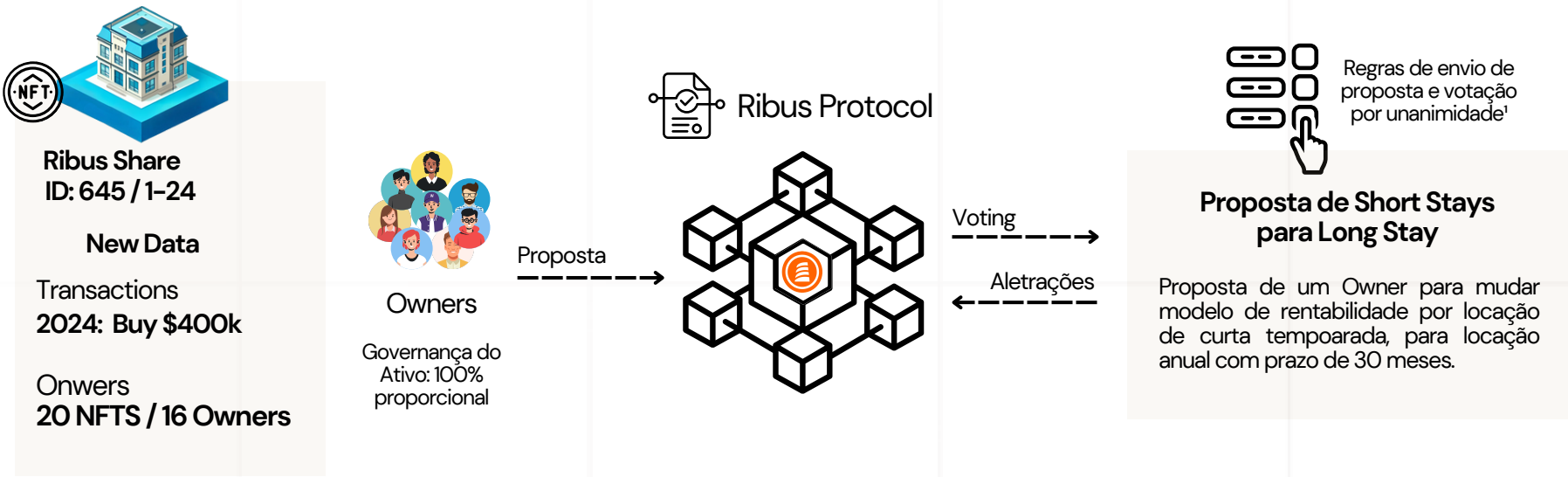


Figure 14 : Diagrama que representa a opção de proposta e voting para determinado ativo digital

Este Whitepaper apresenta conceitos teóricos e diretrizes para futuros desenvolvimentos do Protocolo Ribus. Sua implementação seguirá as melhores práticas dos órgãos reguladores, compliance e evolução tecnológica.



RIBUS KEY: DEMOCRATIZANDO O ACESSO

Ribus Key: Uma chave, infinitas experiências



Uma casa de férias no campo, nas montanhas ou quem sabe no litoral com praias paradisíacas, com muito conforto e experiências, ou aquele studio / apartamento perfeito em grandes capitais do mundo, para aproveitar noites que só as grandes metrópoles possibilitam.

Esse é um grande sonho de consumo, porém, acessível a poucos. Seja por conta dos altos custos envolvidos na aquisição de uma segunda casa ou pelo fato de que mesmo com condições financeiras, uma segunda casa somente para fins de lazer, traz burocracias e limitações geográficas, que podem transformar o sonho em um pesadelo.

As **Ribus Key** são a revolução do time share (compartilhamento), baseado na plataforma Ribus e em nosso protocolo descentralizado. Uma Ribus Key permite acesso ilimitado e flexível a uma base de imóveis em crescimento, focados em short stays, transformando nossa plataforma em sua segunda casa, sem os grandes custos e burocracias envolvidas. Viaje para o campo, para as montanhas, cidade ou litoral, em qualquer lugar do mundo, com um **Ribus Key**.

As chaves para um mundo extraordinário. Como funciona?

A Ribus Keys é um NFT Collection (non Fungible Token) limitadas, do protocolo Ribus Token. Ela permite aos seus owners o acesso “Last minute”, ou seja, em até 48 hrs aos imóveis disponíveis na rede Ribus. Simples e flexível.

Sua Ribus Key fica na **wallet** integrada a conta Ribus, a partir daí é muito fácil aproveitar imóveis incríveis. Tenha a liberdade de olhar pela janela, ver um dia lindo e decidir qual experiência aproveitar.

A Flexibilidade e liberdade que o mundo atual exige.
Explore o mundo, sem estresses.



- 1 – Acesso o calendário da plataforma
- 2 – Clique no filtro “em 48 horas”
- 3 – Veja os imóveis disponíveis mais próximos de você e reserve até 3 noites.
- 4 – E just go. Aproveita sua experiência, simples assim!

Este Whitepaper apresenta conceitos teóricos e diretrizes para futuros desenvolvimentos do Protocolo Ribus. Sua implementação seguirá as melhores práticas dos órgãos reguladores, compliance e evolução tecnológica.



* Ribus Key Owner paga uma taxa de administração por uso equivalente de até 20% do valor das diárias do imóvel. Para mais informações sobre as Ribus Keys, acesse www.ribus.io/ribuskey



RIBUS KEY: DEMOCRATIZANDO O ACESSO

Liquidez para o Ribus Pool e Algoritmo de precificação e emissão de Ribus Keys

As Ribus Keys são um importante mecanismo de liquidez e escala do protocolo **Ribus**. Parte relevante da liquidez gerada pelas Ribus Keys são adicionadas ao processo de Buyback e Burn, que permitem que mais imóveis possam ser incorporados como ativos digitais, gerando incentivos e ganhos para toda a comunidade. Dois algoritmos centrais administrados pelo contrato inteligente do protocolo, fazem a precificação e emissão das Ribus Keys, com base nos dados transacionais da plataforma. As Ribus Key fomentam o acesso na vacância, e não gera canibalização das reservas pagas, pois as taxas de reservas de “última hora” são menos que 10% das reservas tradicionais. Ou seja, a liquidez gerada pelas Ribus Key, não seriam realizadas de outro formato.

Emissão

Os seguintes dados são usados para a função de emissão da Ribus Key

- Vacância média de ativos do pool (peso 2)
- Vacância média de imóveis da rede (peso 1)
- Reserva máxima: 3 diárias seguidas (por reserva / por imóvel)
- Média de diárias por uso
- Quantidade de imóveis do pool (peso 2)
- Quantidade de imóveis da rede(peso 1)

Resulta em um número limitado de Ribus Key (**Escassez**) que podem ser disponibilizadas ao mercado e que não geram impacto no fluxo financeiro dos ativos.



Quanto vale uma chave que dá acesso ilimitado a 20 propriedades exclusivas? E se fossem 200?

No lançamento serão gerados 60 Ribus Key, com base em 12 imóveis da rede. Após a emissão inicial, novas Ribus Keys serão criadas mediante o algoritmo de emissão.

Precificação

Os seguintes dados são usados para a função de precificação de Ribus Keys

- Quantidade de ativos do pool
- Quantidade de imóveis da rede
- Média mensal de Ribus Key ativas
- Média de diárias por uso
- Quantidade de Ribus Key emitidas
- Valor médio de ativos do pool
- Preço médio de transações no mercado secundário

Resulta em uma função de precificação justa e atrelada ao market fit do produto, oferta e demanda.



No lançamento, a precificação unitário das primeiras 60 Ribus Keys emitidas, será a base das emissões futuras.

Este Whitepaper apresenta conceitos teóricos e diretrizes para futuros desenvolvimentos do Protocolo Ribus. Sua implementação seguirá as melhores práticas dos órgãos reguladores, compliance e evolução tecnológica.



EMPREENDIMENTOS TOKENIZADOS (RCVM88)

Empreendimentos imobiliários tokenizados de ponta a ponta

A melhor forma de um imóvel físico ser digitalizado, é quando o mesmo nasce diretamente no universo digital, ou seja, sua concepção desde o momento zero, seja construída para que o mesmo seja um ativo digital.

Nesse contexto, uma das maiores expertise da empresa Ribus, são empreendimentos imobiliários e incorporações imobiliárias, com membros do corpo executivo e conselho, com mais de 40 anos de expertise nessa área e entrega de mais de 40 mil imóveis construídos. Por conta disso, entendemos que a tokenização ponta a ponta, desde o momento zero de um empreendimento, pode facilitar diversos processos atualmente complexos e custosos.

Incorporação Digital

O nascimento de um empreendimento tokenizado, passa pelo que chamamos de incorporação digital, onde o incorporador (desenvolvedor imobiliário), desenvolve o empreendimento seguindo o compliance do protocolo Ribus, para que esse produto imobiliário a ser desenvolvido (seja para fins de moradia ou renda), possam ser transacionados na plataforma Ribus e no mercado crypto. O processo de incorporação digital, é uma fase pré tokenização, que pode ser representado pelo fluxo abaixo, aonde diversos agentes do empreendimento são vinculados a uma estrutura imobiliária que será transportada para o Reserve Manager no momento de maturidade do empreendimento.

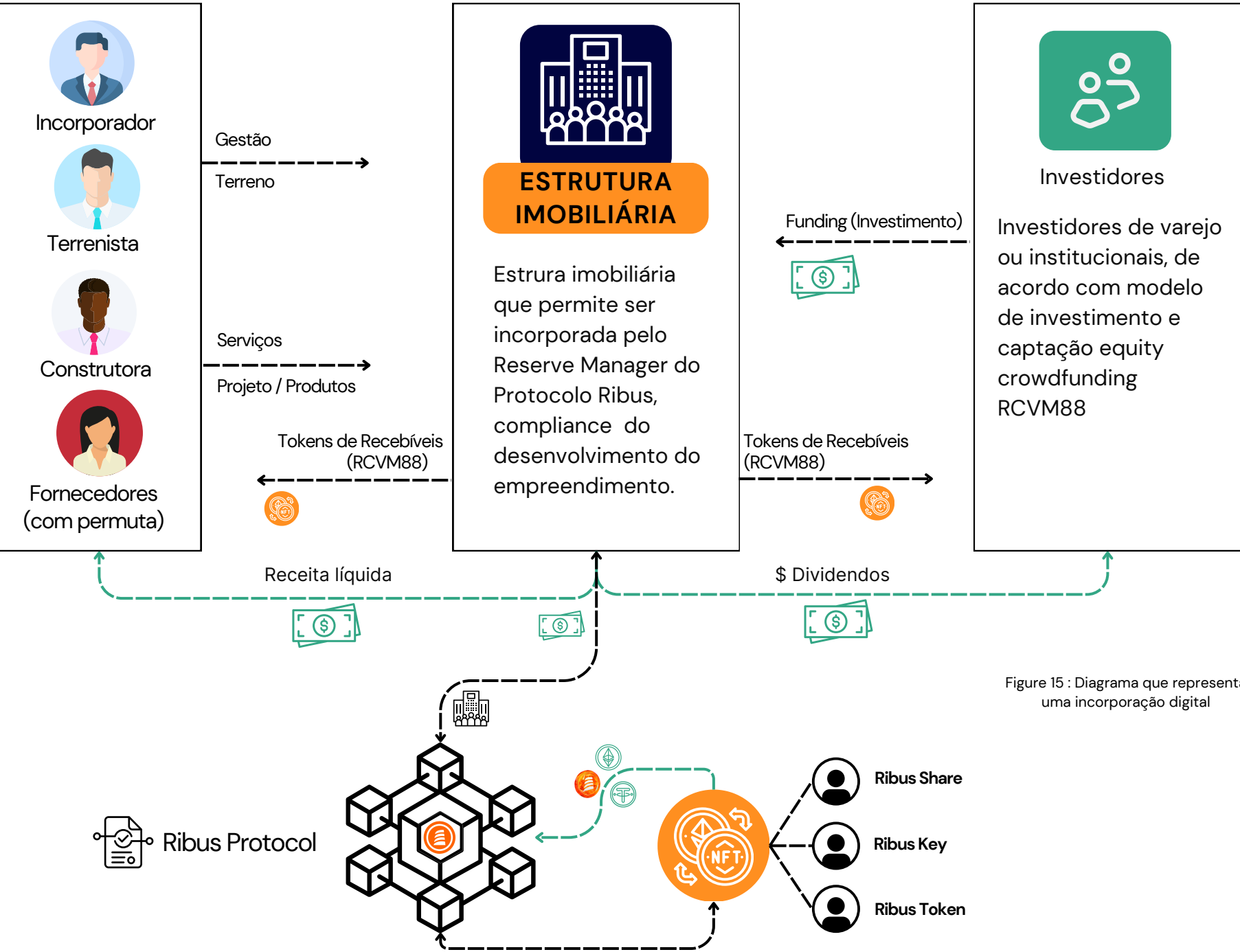


Figure 15 : Diagrama que representa uma incorporação digital

Disclaimer

A plataforma Ribus, pretende operar o modelo acima descrito, através da sua subsidiária Dexcap Investimentos e Tecnologia Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 49.637.048/0001-02 e que está autorizada a operar como Plataforma Eletrônica de Investimentos Participativos, conforme o Ato Declaratório CVM nº 22.763, de 22 de novembro de 2024.

Este Whitepaper apresenta conceitos teóricos e diretrizes para futuros desenvolvimentos do Protocolo Ribus. Sua implementação seguirá as melhores práticas dos órgãos reguladores, compliance e evolução tecnológica.



DESENVOLVEDORES IMOBILIÁRIOS E PARCEIROS

Adicionando o Mercado Imobiliário ao Protocolo Ribus

O RIB cumpre de forma integral sua função de incentivos ao ecossistema e à comunidade Ribus, facilitando e simplificando trocas que beneficiem a todos (proprietários, investidores, desenvolvedores imobiliários, parceiros e fornecedores) de maneira segura, transparente e justa. Para isso, o protocolo permitirá a entrada de agentes do mercado imobiliário, que chamamos de Desenvolvedores Imobiliários (incorporadores e construtores) e Parceiros (Fornecedores de serviços e produtos para a cadeia de suprimentos imobiliários).

Os **Parceiros** são fornecedores selecionados pela plataforma Ribus, de produtos e serviços para o mercado imobiliário, tais como advogados, arquitetos, projetistas, decoradores, fornecedores de móveis e decoração, fornecedores de suprimentos e materiais, indústria de pré-moldados, como madeiramento, steel-frame, domos geodésicos e outros. Esses produtos e serviços poderão ser contratados ou consumidos com pagamento em RIBs via plataforma Ribus, por desenvolvedores imobiliários executando um empreendimento imobiliário tokenizado.

Os **Desenvolvedores Imobiliários** são agentes da indústria imobiliária, também selecionados pela plataforma Ribus, como construtoras, incorporadoras, construtores individuais e podem submeter projetos de **Empreendimentos Imobiliários** para a plataforma de acordo com as regras de governança do protocolo, trazendo mais ativos para a rede e gerando liquidez para seus projetos.

Com isso, o **Protocolo Ribus** se posiciona como uma ferramenta essencial e ponta a ponta para todo o mercado conseguir aumentar a liquidez, facilitar o desenvolvimento imobiliário e promover transações seguras e transparentes no mercado imobiliário digital.

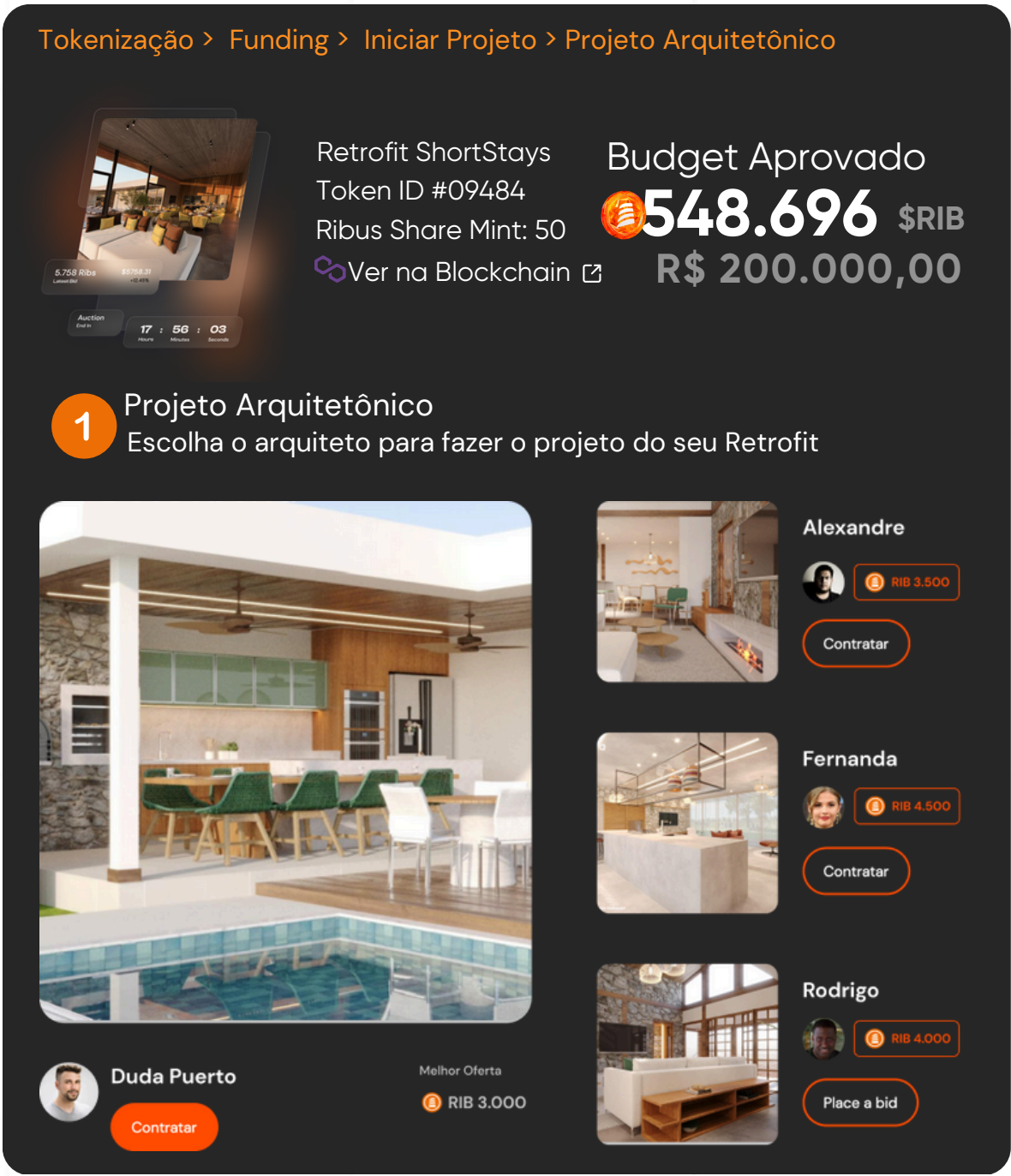


Figura 16: Exemplo de Incorporação Digital utilizando ferramentas das plataforma Ribus

Este Whitepaper apresenta conceitos teóricos e diretrizes para futuros desenvolvimentos do Protocolo Ribus. Sua implementação seguirá as melhores práticas dos órgãos reguladores, compliance e evolução tecnológica.



1

TECNOLOGIA, SEGURANÇA & COMPLIANCE

RIBUS PROTOCOL | Seguro, Transparente,
Determinístico e Automaticamente Auditável

Quando falamos de tecnologias relacionados a protocolos web3 (crypto / blockchain), é comum iniciar por qual blockchain network o projeto desenvolve seu protocolo. Apesar de utilizarmos a Rede Polygon (EVM, Layer 2) para o desenvolvimento contínuo do Protocolo Ribus, somos agnóstico em relação a uma blockchain específica, pois entendemos que mais do que “qual tecnologia de blockchain”, o “como” é o uso da tecnologia, é o determinante. Por isso, vamos explorar o Protocolo Ribus através de 4 conceitos que o protocolo adota, relacionados a: “Segurança, Transparência, Determinismo e Auditoria automatizada externa”; que tornam a Ribus um protocolo único e confiável, em qualquer network.

1

Compromisso com
altos padrões de
segurança e custódia

A obsessão por segurança é um pilar fundamental para o Protocolo Ribus, refletindo nosso compromisso em adotar as melhores práticas e tecnologias avançadas para proteger os ativos de nossos usuários. Utilizamos técnicas de Computação Multipartidária (MPC) e Políticas de Transações (Transaction Policies) para garantir um ambiente seguro e resiliente contra ameaças.

Computação Multipartidária (MPC)

A Computação Multipartidária (MPC) permite que várias partes realizem cálculos de maneira segura, sem revelar suas informações privadas. No Ribus Protocol, a MPC protege as chaves privadas dos ativos digitais, fragmentando-as e distribuindo-as entre várias partes. Isso protege contra hackers externos e mitiga ameaças internas, garantindo que operações sejam executadas apenas com consenso e dentro das regras dos contratos do protocolo.

Mecanismos de Políticas de Transações

As Políticas de Transações são regras predefinidas, vinculadas a contratos ou compliance, que governam como as transações são executadas na plataforma. Nossa engine implementa políticas que especificam condições para transações, incluindo limites de valor e permissões de usuário. Isso assegura que todas as transações sejam verificadas e autorizadas, e as políticas podem ser auditadas e adaptadas para novas ameaças e conformidades.

A combinação de MPC e Políticas de Transações oferece uma segurança abrangente no Protocolo Ribus. Essa infraestrutura robusta proporciona um ambiente confiável e seguro para todos os usuários, fortalecendo a integridade e a confiança no ecossistema do Ribus Protocol.

2

Transparência
Transacional com
Oráculos

No Protocolo Ribus, a transparência é essencial para garantir a confiança e a integridade das transações. Utilizamos oráculos de blockchain para trazer dados externos para dentro da rede, permitindo que as informações e parâmetros sejam transparentes e verificáveis on-chain.

Este Whitepaper apresenta conceitos teóricos e diretrizes para futuros desenvolvimentos do Protocolo Ribus. Sua implementação seguirá as melhores práticas dos órgãos reguladores, compliance e evolução tecnológica.



10 TECNOLOGIA, SEGURANÇA & COMPLIANCE

Integração de Oráculos no Protocolo Ribus

Oráculos conectam blockchains a dados externos, permitindo que contratos inteligentes acessem informações do mundo real. No Ribus Protocol, eles integram dados críticos como preços de mercado e condições contratuais, garantindo que todas as operações sejam baseadas em informações precisas e atualizadas.

Utilizaremos oráculos para diversos aspectos do protocolo. Na tokenização de ativos imobiliários, fornecemos dados de avaliação de propriedades e conformidade regulatória, assegurando que todas as partes possam verificar os dados na blockchain. Também atualizam preços de mercado em tempo real, permitindo que contratos inteligentes reajam a flutuações de preço. A utilização de oráculos aumenta a transparência e a confiança no Protocolo Ribus. Ao trazer dados verificáveis para a blockchain, garantimos que todas as transações sejam baseadas em informações precisas e auditáveis.

3 Determinismo como Instrumento para Transações superfluidas

No Protocolo Ribus, o determinismo é fundamental para garantir a velocidade e a segurança das transações. O determinismo transacional permite verificar direitos, acordos e contratos em segundos, executando funções automaticamente e eliminando a necessidade de intervenção humana.

Determinismo by Design no Protocolo Ribus

Também chamado de regulação by design, implementamos o determinismo para validar e executar direitos e contratos de maneira automática e instantânea. Isso significa que, ao registrar um contrato ou acordo no protocolo ribus, ele pode ser verificado e executado sem atrasos ou a necessidade de validações manuais. Eliminando a necessidade de intermediários, para reduzir o tempo necessário para concluir operações. Isso não só acelera o tempo de transação, mas também aumenta a segurança, pois cada passo é registrado e verificável na blockchain. Por exemplo, a compra de uma propriedade tokenizada pode ser confirmada e finalizada em segundos, com os recursos e ativos sendo direcionados de forma garantida, ampliando eficiência e reduzindo o risco de erros ou fraudes.

4 Facilmente Auditável por Agentes Independentes

A auditoria externa automatizada é essencial para garantir a transparência e a confiança dos processos. O Protocolo Ribus utilizando tecnologias avançadas, como oráculos e plataformas de conformidade on-chain, facilitando auditorias independentes que verificam a integridade das transações e dos dados on-chain em tempo real.

Auditoria Externa Automatizada e Conformidade

A auditoria externa automatizada permite que agentes independentes verifiquem transações e conformidade de forma contínua e em tempo real. Utilizando dados integrados diretamente na blockchain, todas as transações e contratos podem ser auditados sem necessidade de intervenção manual. Isso garante informações precisas e atualizadas, proporcionando uma base sólida para auditorias confiáveis. A implementação de auditorias automatizadas aumenta a transparência, melhora a segurança ao identificar e corrigir inconsistências rapidamente.

Plataformas de conformidade complementam esse processo, assegurando que as políticas e regras de segurança sejam rigorosamente seguidas e auditadas, tudo on-chain e sem inferências humanas, reforçando o compromisso do Protocolo Ribus com a transparência e segurança, solidificando sua posição como uma plataforma inovadora e confiável no mercado imobiliário digital.

Este Whitepaper apresenta conceitos teóricos e diretrizes para futuros desenvolvimentos do Protocolo Ribus. Sua implementação seguirá as melhores práticas dos órgãos reguladores, compliance e evolução tecnológica.



1 GOVERNANÇA EXPANSÍVEL DESCENTRALIZADA

Feito PARA e COM a Comunidade

A Governança Expansível Descentralizada é um princípio e conceito central do Protocolo Ribus, projetado para evoluir com a participação ativa da comunidade. Desde o início, o protocolo está sendo concebido para ser executado em fases, com uma governança que se expande gradualmente. Inicialmente, o Reserve Manager, por meio do conselho administrativo, detém a governança sobre os parâmetros e funções ajustáveis. À medida que o protocolo amadurece, essas funções e parâmetros são refinados e ajustados de forma algorítmica, preparando o terreno para uma transição fluida da governança para a comunidade de possuidores de tokens RIBs.

Essa abordagem permite que a comunidade assuma um papel cada vez mais ativo na tomada de decisões, garantindo que o protocolo atenda às necessidades e interesses dos seus usuários. Por exemplo, a introdução de novos produtos aceitos no ecossistema ou ajustes nos parâmetros de incentivos serão, eventualmente, decididos pela comunidade, utilizando mecanismos de votação algorítmica. Esse modelo não só promove a descentralização, mas também assegura que as decisões sejam tomadas com base em um consenso amplo e informado, refletindo a diversidade de perspectivas e interesses do Protocolo Ribus e da comunidade que faz parte dele.

O processo começa com a criação de alçadas de parâmetros ajustáveis, onde o Reserve Manager tem a governança inicial. Com o tempo, essas alçadas se tornam mais definidas e automatizadas, permitindo uma transição para uma governança dos participantes do Protocolo. Esta evolução é crucial para manter a flexibilidade e adaptabilidade do protocolo, enquanto se constrói uma estrutura sólida e confiável. A comunidade, é gradualmente empoderada para governar o protocolo, moldando seu futuro de maneira colaborativa e descentralizada.

Essa estratégia de governança expansível é fundamental para o sucesso a longo prazo do Protocolo Ribus. Ao envolver a comunidade de forma ativa e significativa, o protocolo não só ganha legitimidade, mas também resiliência, adaptando-se rapidamente às mudanças do mercado e às novas demandas dos usuários. A transição para uma governança comunitária não é apenas uma meta, mas um processo contínuo de aprendizado e ajuste, garantindo que o Protocolo Ribus permaneça relevante, seguro e eficaz.

Em essência, o Protocolo Ribus é um projeto feito para e com a comunidade. Cada etapa do desenvolvimento e da expansão da governança é projetada para fortalecer o envolvimento dos usuários, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e que suas necessidades sejam atendidas. Este modelo de governança expansível descentralizada é uma prova do compromisso da Ribus em construir um ecossistema inclusivo, transparente e resiliente, onde a comunidade tem o poder de **moldar o futuro do mercado imobiliário digital**.

Entre para nossas comunidades e explore com a gente o mercado imobiliário digital

Este Whitepaper apresenta conceitos teóricos e diretrizes para futuros desenvolvimentos do Protocolo Ribus. Sua implementação seguirá as melhores práticas dos órgãos reguladores, compliance e evolução tecnológica.



TEAM E ADVISORS

12 Quem faz a Ribus?



Marcelo Magalhães é Formado em finanças e negócios, especializado em desenvolvimento imobiliário. Experiência em grandes incorporadoras e construtoras, com cerca de 15.000 unidades imobiliárias desenvolvidas. Marcelo viu em 2020 a oportunidade de transformar o mercado imobiliário através da tokenização de ativos e fundou a Ribus para resolver dores latentes no mercado que sempre atendeu.

Marcelo Magalhães
CEO & Founder



Daniel Carius é Formado em Direito, sempre fui apaixonado por tecnologia, em 2018 fundou uma consultoria em Tokenização e Gestão de Ativos Digitais, desenvolvendo três projetos de criptomoedas e gerenciando milhões de Mdólares. Fundou junto ao Marcelo e time em 2020 o Projeto Ribus, que é a expressão de tudo que acredita no mercado de tecnologia e imobiliário, onde já visualizava o Protocolo Ribus.

Daniel Carius
co-CEO & Founder



Victor Freire é empreendedor e CTO de projetos crypto com mais de 8 anos de experiência, atuando na indústria blockchain desde 2015, com foco em Bitcoin. Especialista em Blockchain, Web3, Gestão de Produtos, Liderança de Equipes, Negociação, Empreendedorismo e Metodologias Ágeis.

Victor Freire
CTO & Partner



Antônio Borges é formado em Administração de empresas pela Faculdade de Economia e Finanças (IBMEC/RJ). E pós graduado em Contabilidade pela IBMEC e Direito Societário pela FGV. É especialista em Finanças e Gestão de fundos de investimento. Profissional com mais de 10 anos de experiência no ramo financeiro. Trabalhou 6 anos em Banco de Investimentos com foco na administração e gestão de fundos de investimento, Family Office e estruturação de novos produtos financeiros.

Antônio Borges
CFO & Partner





12 TEAM E ADVISORS

Quem faz a Ribus?



Eduardo Galvão
CMO

Eduardo Galvão é um líder dinâmico com vasta experiência em Marketing, Gestão e Vendas. Ele é especialista em Dados, Experiência do Cliente (CX), Gestão de Projetos e Produtos, Web 3.0, NFTs e Experiências Omnicanal. Eduardo é focado em negócios orientados a propósito e possui uma abordagem prática para resolver problemas complexos.



Bruna Laba
CLO

Bruna Laba é advogada especializada em Direito Imobiliário e Digital, com 12 anos de experiência e pós-graduação pela PUC-RJ. Ela atuou como Assessora Jurídica no CSMP-RJ, focando em Direito Ambiental, Improbidade Administrativa, Cidadania e Direito do Consumidor. Possui sólida experiência no mercado imobiliário aplicado a novas tecnologias.



Victor Fernandes
COO

Victor Fernandes é empreendedor Tech há 15 anos, com destaque para empresas do mercado financeiro, crowdfunding, segurança digital. Foi founder e executivo na CAF.io, empresa top 3 na américa latina de Identificação digital, vendida para um grupo internacional em 2021. Foi fundador e CEO da Mutual Fintech, grupo de fintechs na área de crédito, open banking e energia solar, que recebeu diversos prêmios e destaques, efetuando exit do grupo após 8 anos. Acredita que a descentralização da economia abre oportunidades para todos.



12

TEAM E ADVISORS

Advisors



Rodrigo Aiello é graduado em Sistemas de Informação pela PUC-RJ e tem mais de 15 anos de experiência como engenheiro de software. Ele é co-fundador da Agrega Real Estate Development, detentora do maior banco de terrenos da América do Sul e do time de founders da Ribus.

Rodrigo Aiello
Tech Advisor & Partner



Leandro Sender é Co-CEO do Escritório Sender Advogados Associados, um dos maiores escritórios do país de Direito Imobiliário, com mais de 20 anos no ramo. Pós-graduado em Direito Imobiliário pela ABADI, também professor na área. Coordenador e Co-Autor das obras coletivas "Direito Imobiliário 4.0" e "Condomínio: Aspectos Práticos da Cobrança de Cotas e Inadimplência".

Leandro Sender
Real Estate Law Advisor



Eduardo Ribueiro é CEO da Braemp Incorporações, uma das empresas de incorporações mais tecnológicas do País e sólido parceiro da Ribus em empreendimentos imobiliários. esteve à frente das operações da Percepttiva Publicidade, durante 20 anos, que foi uma das maiores agências do mercado imobiliário no Brasil. Possui mais de 30 anos de experiência no mercado imobiliário.

Eduardo Ribeiro
Building Advisor & Partner



Caio Sanas é advogado e um dos maiores especialistas em Legal Web3 e tokenização de ativos do país. Ele possui mestrado em Inovação Tecnológica pela USP, é professor convidado em instituições renomadas como FGV e IDP, e realiza treinamentos corporativos sobre inovação e tecnologia. Atualmente, é presidente da Comissão de Blockchain e Ativos Virtuais da OAB/SP em São José dos Campos. É autor do livro "O Futuro dos Contratos: Potencialidades e Desafios dos Smart Contracts no Brasil."

Caio Sanas
Regulatory Law Advisor

